

DIAP

Departamento Intersindical de
Assessoria Parlamentar

Os Cabeças do Congresso Nacional

Série "Os Cabeças do Congresso Nacional"
Ano V - 1998

Pesquisa sobre os 100 Parlamentares mais influentes no Poder Legislativo

DIAP - Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar

SBS - Ed. Seguradoras, 3º andar, Salas 301 a 304 - Cep 70.093-900 - Brasília-DF

Fone: (061) 225-9704 / 225-9744 - Fax: 225-9150

E-mail: diap@diap.org.br

Home Page: <http://www.diap.org.br>

DIAP

**Departamento Intersindical de
Assessoria Parlamentar**

**OS "CABEÇAS" DO
CONGRESSO NACIONAL**

**Uma pesquisa sobre os
100 parlamentares
mais influentes no
Poder Legislativo**

**Série "Os Cabeças do Congresso Nacional"
Ano V- 1998**

Ficha técnica

Supervisão da Pesquisa

Ulisses Riedel de Resende

Coordenação Geral e Análise

Antônio Augusto de Queiroz

Coordenação da Pesquisa

Maria Lúcia de Santana Braga

Viviane Sena

Redação Final

Antônio Augusto de Queiroz

Cristiano Noronha

Maria Lúcia de Santana Braga

Viviane Sena

Colaboração

Alysson de Sá Alves

Marcos Verlaine da Silva Pinto

Capa

Robson Lopes

Edição nº 5, Ano V - 1998

DIAP - Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar.

SBS Ed. Seguradoras, 3º andar, Salas 301 a 304 - CEP 70093.900 Brasília-DF

Fones: (061) 225-9704 / 225 - 9744 - Fax: 225 - 9150

E - Mail: diap@diap.org.br

Home Page: <http://www.diap.org.br>

O que é o DIAP

O DIAP é o DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ASSESSORIA PARLAMENTAR, fundado em 19 de dezembro de 1983, estruturado para atuar junto aos Poderes da República, em especial no Congresso Nacional e, excepcionalmente, junto às Assembléias Legislativas e Câmaras de Vereadores, no sentido da institucionalização, da transformação em normas legais das reivindicações predominantes, majoritárias e consensuais da classe trabalhadora. É um instrumento dos trabalhadores.

Como é constituído

É constituído, hoje, por cerca de 900 entidades sindicais de trabalhadores congregando Centrais, Confederações, Sindicatos e Associações distribuídas em todos os Estados e Territórios do País, das quais 70 são de Brasília.

Quem comanda

O comando político-sindical do DIAP é exercido pelas entidades filiadas, que constituem a Assembléia Geral, e se reúnem periodicamente na forma estatutária. A sua Diretoria, por igual, é constituída por dirigentes sindicais.

Princípios fundamentais

Os princípios fundamentais em que se baseia o trabalho do DIAP são:

- decisões democráticas;
- atuação "a", "pluri" e suprapartidária;
- conhecimento técnico;
- atuação como instrumento da classe trabalhadora, patrocinando apenas as matérias consensuais no movimento sindical, que representem o seu pensamento majoritário.

Comunicação

O DIAP, além da correspondência que mantém com seus filiados, edita regularmente o BOLETIM INFORMATIVO e o JORNAL DO DIAP; este distribuído a 8.000 entidades sindicais de trabalhadores, aos senadores, deputados, órgãos governamentais e à grande imprensa em Brasília.

O material do DIAP é multiplicado pela imprensa sindical e por diversos grandes jornais, uma vez que são oferecidos, permanentemente, subsídios sobre os projetos, as votações e o comportamento dos partidos e parlamentares.

Publicações

O DIAP, além do BOLETIM INFORMATIVO e de seu JORNAL mensal, lança, periodicamente, livros, como o *QUEM É QUEM* editado em 1986 com a atuação dos parlamentares sobre as matérias de interesse dos trabalhadores e o livro *QUEM FOI QUEM NA CONSTITUINTE*, em 1988, com a análise da atuação dos constituintes. Em 1991, traçou o perfil dos primeiros deputados distritais de Brasília no livro *QUEM É QUEM NA CÂMARA DISTRI-TAL*. Em 1993, antecipou as opiniões dos deputados e senadores sobre a revisão constitucional no livro *A CABEÇA DO CONGRESSO - QUEM É QUEM NA REVISÃO CONSTITUCIONAL*. Em 1994, lançou a série anual *OS "CABEÇAS" DO CONGRESSO NACIONAL*, sobre a elite parlamentar; a série, também anual, *AGENDA - Para Falar com os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário*, além da série *Cadernos Debate do DIAP*.

Órgão de pressão

O DIAP não exerce qualquer tipo de "patrulhamento ideológico". Pelo contrário, respeita todos os posicionamentos. No entanto, informa os sindicatos de trabalhadores e a sociedade - porque a verdade é o seu principal compromisso - e, assim, procura dar conta sobre os projetos em curso no Congresso Nacional e oferece elementos sobre a atuação parlamentar, contribuindo para que haja transparência e para que o cidadão tenha, afinal, meios de conferir se há coerência entre discurso eleitoral e prática legislativa de cada representante do povo.

O DIAP, portanto, entende que exerce saudável pressão democrática, colaborando para a melhoria e o aperfeiçoamento das instituições, porque os pleitos que defende são legais, legítimos, morais e têm apenas um objetivo: a defesa da causa pública.

Corpo técnico

Em sua estrutura, o DIAP possui uma Diretoria Técnica que atua junto à Diretoria Executiva e coordena as reuniões de técnicos e consultores, a emissão de pareceres, o controle de projetos, a atuação sobre os parlamentares e a informação e orientação às entidades sindicais. Possui, também, assessores permanentes que cuidam da elaboração dos boletins, jornais e outras publicações.

Conselho Diretor do DIAP

(Atualizado em 30/10/97)

Presidente:	Celso Napolitano (SINPRO/SP)
Vice - Presidentes:	Flávio José Tonelli Vaz (SINDILEGIS/DF) Gladir Antônio Basso (FEEB/PR) Henrique Magalhães Renault (SAAE/MG) José Gabriel Teixeira do Santos (CNTI) Rumiko Tanaka (SEEB – RIBEIRÃO PRETO/SP)
Superintendente:	Geogerte Alves dos Santos (SINTTEL/DF)
Suplente:	Jamil Benke (SEEB-MARINGÁ/PR)
Secretário:	Carlos Everaldo dos Santos (CONTEC)
Suplente de Secretário:	Wanderlino Teixeira de Carvalho (FNE)
Tesoureiro:	Epaminondas Lino de Jesus (SINDAF/DF)
Suplente:	Eduardo Alves de Almeida Neto (FENAFISCO)
Diretor Técnico:	Ulisses Riedel de Resende

Conselho Fiscal

(Atualizado em 30/10/97)

Efetivos:	Francílio Pinto Paes Leme (SINPRO/RJ) Jânio Pereira Barbosa (SENGE/DF) José Paulo Goulart (CNTS)
Suplentes:	Carlos Magno Machado (SINPRO/MG) Italo José Vitorino Júnior (ANABB) Marcílio Viera de Oliveira (MG)

ÍNDICE

Apresentação	07
Introdução	09
Metodologia	11
Classificação	13
Características dos “Cabeças” por Estado	15
Análise	17
Perfil Individual	21
Os “Cabeças” por Partido	38



Apresentação

Por tratar-se de ano eleitoral, cabe aqui um esclarecimento. Com esta publicação, como bem explicam a metodologia e os critérios adotados, não se quer mensurar o grau de comprometimento do parlamentar com a defesa dos interesses dos assalariados. Isto será objeto de outra publicação, que será lançada em julho próximo. Nesta, busca-se apenas constatar qual é a principal habilidade e o grau de influência desses parlamentares no processo decisório no Congresso.

Portanto, ao atualizar a edição anual de “Os Cabeças do Congresso Nacional”, a 5ª da série, o DIAP está apenas cumprindo uma de suas principais atribuições: identificar e fornecer ao movimento social organizado informações seguras sobre os 100 parlamentares mais influentes do Poder Legislativo.

Este levantamento é parte do tripé que constitui a espinha dorsal do trabalho do DIAP, qual seja: i) identificar, desde a eleição, quem são os parlamentares eleitos, de onde provêm, quais são seus redutos eleitorais, quem os financia, entre outras informações úteis para elaboração de um perfil político; ii) saber o que pensam sobre os temas que serão objeto de debate e deliberação durante a legislatura e, finalmente, iii) mapear os operadores-chaves do processo legislativo, identificando os 100 parlamentares mais influentes do Congresso.

A metodologia utilizada, os critérios adotados, a ausência de vícios ou preferência na indicação dos nomes, aliados à experiência e seriedade de nossa equipe técnica, nos dão a garantia de tratar-se de um trabalho diligente e criterioso e, portanto, digno de credibilidade.

Em abono à lisura e seriedade do trabalho, basta dizer que esta série, cuja supervisão fica a cargo do nosso diretor técnico, doutor Ulisses Riedel de Resende, já está na quinta edição e é, com o indispensável apoio da equipe técnica do órgão, coordenado e escrito pelo jornalista, analista político e diretor de documentação do DIAP, Antônio Augusto de Queiroz, um dos mais aplicados estudiosos e observadores do processo legislativo e da atividade parlamentar do Congresso brasileiro.

Com esta nova edição dos “Cabeças”, esperamos, de um lado, estar contribuindo para a democratização da informação e da ação sobre os parlamentares que efetivamente conduzem o processo decisório no legislativo, e, de outro, reforçando a defesa de uma sociedade informada e consciente, condições indispensáveis a um País justo e democrático.

Brasília, junho de 1998

Celso Napolitano

Presidente

Introdução

Com a série “Os Cabeças do Congresso Nacional”, produto de um acompanhamento permanente e sistemático desde 1986, o **DIAP** fornece ao movimento social organizado um mapa real dos principais interlocutores - partidários, profissionais, ideológicos ou de grupos políticos - no Congresso Nacional, publicando um rápido perfil com resumo das principais habilidades dos parlamentares que realmente exercem influência no processo decisório do Poder Legislativo.

Desde o lançamento da série, em 1994, sempre que há renovação nas comissões, nas lideranças partidárias e nas mesas diretoras da Câmara e do Senado, o **DIAP** atualiza esta publicação. Por meio dela, o DIAP identifica e classifica os operadores-chaves do processo legislativo em cinco categorias: (i) debatedores; (ii) articuladores/organizadores; (iii) formuladores; (iv) negociadores, e (v) formadores de opinião. A classificação adotada tem por finalidade evidenciar as habilidades dos parlamentares que influenciam, decidem e sustentam as decisões do Poder Legislativo.

A metodologia utilizada na identificação e classificação dos parlamentares, conforme se verá em detalhes a seguir, considera critérios qualitativos e quantitativos que envolvem aspectos institucionais, reputacionais e de tomada de decisões, num levantamento minucioso e impessoal, sem qualquer vício ou discriminação, preferência de natureza partidária, doutrinária, ideológica ou econômica. É claro que levantamentos com estas características, sujeitos às vicissitudes conjunturais, estão sempre passíveis de modificações pela dinâmica própria da política. Entretanto, dados os cuidados adotados pelo DIAP, pode-se afirmar que se trata de uma radiografia precisa do mapa do poder em nível congressional.

Outros pesquisadores, analistas e cientistas políticos que acompanham em Brasília a atuação parlamentar, como Murillo de Aragão, autor da excelente publicação “Elite Parlamentar” na Câmara dos Deputados, edição 97/98 da Arko Advice Editorial, Walder de Goes, Laura Frade e David Fleischer, também adotam metodologia que combina variados aspectos da tomada de decisão no processo político. Aragão, por exemplo, desenvolveu uma tipologia própria, para o mapeamento da elite parlamentar. Ele criou duas categorias básicas de “status” para inserção de parlamentares na elite: a liderança formal e a informal. Na primeira - de Líderes Formais -, foi adotado o critério institucional, que inclui os parlamentares influentes que ocupam postos na estrutura do Congresso: presidentes das Casas, membros da Mesa Diretora, líderes, vice-líderes, Presidência de partidos e de comissões, além de relatores de matérias relevantes. Na segunda - de Líderes Informais -, foi utilizado o critério reputacional, no qual os parlamentares são classificados por suas habilidades mais visíveis: líderes políticos, especialistas, formadores de opinião, operadores, líderes setoriais e debatedores.

Talvez nenhum outro período, fora o Constituinte, tenha dado tantas chances para os parlamentares exibirem suas habilidades, talentos, senso de oportunidade, capacidade de articulação e liderança. O Congresso foi convocado extraordinariamente seis vezes, teve alto índice de pro-

atividade, inclusive com aprovação de várias emendas constitucionais, além de ter instalado grande quantidade de comissões temporárias constituídas – especiais e de inquéritos. Essas comissões têm maior cobertura da mídia, mais recursos e melhor estrutura.

Durante este levantamento, ficaram evidentes as diferentes formas de atuação dos blocos hegemônicos e minoritários, representados respectivamente pela base de sustentação do governo e pelos parlamentares de oposição. Para estes, numericamente inferior, os desafios são maiores porque, além da tarefa de mobilizar e conscientizar para sua ideologia e agenda, necessitam ser mais criativos para influenciar numa conjuntura adversa. Eles têm duplo desafio, que exige muitos valores individuais, criatividade e ações descentralizadas para enfrentar o rolo compressor das forças hegemônicas. Assim, além da agenda negativa, que consiste na oposição à proposta das forças hegemônicas, precisam preparar a agenda positiva, que é propositiva e consiste na formulação de alternativas à ordem estabelecida ou proposta pelos setores majoritários nessa correlação de forças. Já aqueles que representam o **establishment**, cuja coalizão reúne vários partidos – PFL, PMDB, PSDB, PPB, PTB entre outros – que somados possuem 2/3 do Congresso, defendem uma agenda única – a das forças hegemônicas – num trabalho centralizado e de rotina, para o qual se exige pouca ou nenhuma criatividade.

As classificações adotadas não são excludentes. Assim, um parlamentar pode perfeitamente possuir atributos para estar em todas as categorias, de articulador a formador de opinião. A pesquisa inclui apenas os parlamentares que estão no efetivo exercício do mandato. Os ministros Eliseu Padilha e Renan Calheiros, todos influentes, só não constam desta lista por estarem licenciados de seus mandatos no Congresso. A síntese com as habilidades de cada parlamentar pode ser encontrada por Estado a partir da página 15 e 16 desta publicação.

Assinale-se, finalmente, que o **DIAP**, ao elaborar este trabalho, não teve outra preocupação senão a de identificar o grau de influência e poder dos parlamentares nos debates e decisões do Congresso, especialmente nas reformas constitucionais e na subsequente regulamentação dos textos modificados em nossa Constituição. A prova disto é que a maioria absoluta dos parlamentares, diferentemente do **DIAP**, defende reformas em bases neoliberais.

Metodologia

Definição - Os “Cabeças do Congresso” são, na definição do DIAP, aqueles parlamentares que conseguem se diferenciar dos demais pelo exercício de todas ou algumas das qualidades e habilidades aqui descritas. Entre os atributos que caracterizam um protagonista do processo legislativo¹, destacamos a capacidade de conduzir debates, negociações, votações, articulações e formulações, seja por saber, senso de oportunidade, eficiência na leitura da realidade, que é dinâmica, e, principalmente, facilidade para conceber idéias, constituir posições, elaborar propostas e projetá-las para o centro do debate, liderando sua repercussão e tomada de decisão. Enfim, é o parlamentar que, isoladamente ou em conjunto com outras forças, é capaz de criar seu papel e o contexto para desempenhá-lo.

Critério de classificação - Para a classificação e definição dos nomes que lideram o processo legislativo, o DIAP adotou critérios qualitativos e quantitativos que incluem aspectos institucionais, reputacionais e de tomada de decisão. Entendemos como critério institucional, o vínculo formal a uma organização, o reputacional, a repercussão sobre a pessoa em questão ou sobre o que ela fala e a tomada de decisão, a capacidade de liderar e influenciar escolhas. Para tanto, promoveu, em relação a cada parlamentar, levantamentos minuciosos de pronunciamentos, apresentação de proposições, resultados de votações, intervenções nos debates do Legislativo, frequência com que é citado na imprensa, temas preferenciais, cargos públicos exercidos dentro e fora do Congresso, relatorias de matérias relevantes, forças ou grupos políticos de que façam parte, além do exame detalhado dos perfis políticos e ideológicos de cada parlamentar.

Características dos “Cabeças” - Constatou-se, ao longo deste trabalho, que as posições ocupadas, cargos formais ou informais, como Presidência de comissões, lideranças, vice-lideranças, relatorias, missões partidárias, direção da Câmara ou do Senado e a reputação entre os colegas, são fundamentais para o ingresso nesse clube restrito, embora não sejam exclusivos. O saber, o equilíbrio, a prudência, a credibilidade e a respeitabilidade, ao lado da experiência, são atributos que credenciam um parlamentar perante seus pares e abrem caminho para influir no processo decisório, inclusive na definição da agenda. A imprensa, igualmente, possui papel decisivo na projeção desses parlamentares. Percebeu-se, ainda, que uma votação expressiva, em termos numéricos, em nada contribui para um bom desempenho do parlamentar no exercício do mandato.

¹ Processo legislativo, para efeito deste trabalho, é entendido como algo além dos procedimentos formais de elaboração, apresentação e deliberação de leis no âmbito do Poder Legislativo. Ele, neste particular, precede e extrapola essas fases da tomada de decisão no rito de tramitação do Congresso para alcançar a influência da sociedade, das organizações e dos demais Poderes interessados na formulação e conclusão das negociações que antecedem a institucionalização das leis.

Os Cabeças do Congresso Nacional

Assim, de acordo com os critérios adotados, não basta o parlamentar ser líder partidário, presidente de comissão, relator de matéria importante, presidir partido político, estar sempre na imprensa ou ter arroubos de valentia, para ser classificado como “Cabeça”. É preciso, além do cargo formal, que o parlamentar exerça alguma habilidade, que comprovadamente influencie o processo decisório, seja na bancada partidária, na comissão, no plenário ou até mesmo em fóruns informais, como as frentes ou bancadas de interesse. Esta, aliás, é a razão pela qual alguns líderes partidários e relatores de matérias relevantes não estão entre os mais influentes.

Os “Cabeças” ou protagonistas do Congresso, portanto, são os parlamentares que exercem real influência no processo decisório e sobre os atores nele envolvidos. Há uma alternância normal entre os parlamentares que aparecem apenas conjunturalmente. Esses, com a mesma velocidade com que surgem, também desaparecem da cena política.

Os conceitos, a metodologia adotada, os critérios de classificação dos parlamentares, a tendência política, bem como a análise e perfis individuais são de inteira responsabilidade da equipe técnica do DIAP.

Classificação

Para facilitar a leitura, o DIAP identificou e classificou os parlamentares em cinco categorias, de acordo com as habilidades de cada um, dando destaque à característica principal de cada operador-chave do processo legislativo. As categorias são: a) debatedores, b) articuladores/organizadores, c) formuladores, d) negociadores, e e) formadores de opinião. As classificações não são excludentes. Assim, um parlamentar pode, além de sua habilidade principal, possuir outras secundárias, identificadas nas tabelas às páginas 15 e 16.

A) FORMADORES DE OPINIÃO

São parlamentares que, por sua respeitabilidade, credibilidade e prudência, são chamados a arbitrar conflitos ou conduzir negociações políticas de grande relevância. Normalmente, são deputados ou senadores experientes, com trânsito fácil entre as diversas correntes e segmentos representados no Congresso, e visão abrangente dos problemas do País, cuja opinião influencia fortemente a decisão dos demais parlamentares.

Discretos na forma de agir, evitando se expor em questões menores do dia-a-dia do Legislativo, preferem as decisões de bastidores, nas quais exercem real poder. Constituem a elite do Poder Legislativo, embora não precisem, necessária e institucionalmente, estar em postos-chaves, como liderança formal ou Presidência de uma das Casas do Congresso. São os que se pode chamar de líderes de alta patente, respeitados e legitimados pelo grupo ou corrente política que lideram. São, enfim, os formadores de opinião.

B) ARTICULADORES/ORGANIZADORES

São parlamentares com excelente trânsito nas diversas correntes políticas e cuja facilidade de interpretar o pensamento da maioria os credencia a ordenar e criar as condições para o consenso. Muitos deles exercem um poder invisível entre seus colegas de bancadas, sem aparecer na imprensa ou nos debates de plenários e comissões. Como interlocutores dos líderes de opinião, encarregam-se de difundir e sustentar as decisões ou intenções dos formadores de opinião, formando uma massa de apoio à iniciativa dos dirigentes dos grupos políticos a que pertencem. Normalmente, têm livre acesso aos bastidores, ao poder institucional, e alto grau de fidelidade às diretrizes partidárias ou ideológicas do grupo político a que pertencem. Não são, necessariamente, eruditos, intelectuais, mas possuem instinto político e o dom da síntese.

C) NEGOCIADORES

Em geral líderes partidários, os negociadores são aqueles parlamentares que, investidos de autoridades para firmar e honrar compromissos, sentam-se à mesa de negociação respaldados para tomar decisões. Os negociadores, normalmente parlamentares experientes e respeitados

por seus pares, sabedores de seus limites de concessões, procuram previamente conhecer as aspirações e bases de barganha dos interlocutores para estabelecer sua tática de convencimento.

São atributos indispensáveis ao bom negociador, além da credibilidade, a urbanidade no trato, o controle emocional, a habilidade no uso das palavras, a discrição e, sobretudo, a capacidade de transigir. É bom negociador aquele parlamentar que, sem abrir mão de suas convicções políticas, respeita a vontade da maioria mantendo coeso seu grupo político.

D) DEBATEDORES

São parlamentares ativos, atentos aos acontecimentos e principalmente com grande senso de oportunidade e capacidade de repercutir, seja no plenário ou na imprensa, os fatos políticos gerados dentro ou fora do Congresso. São, por essência, parlamentares extrovertidos, que procuram ocupar espaços e explorar os assuntos que possam ser notícia.

Conhecedores das regras regimentais, que regem as sessões e o funcionamento das Casas do Congresso, exercem real influência nos debates e na definição da agenda prioritária. Com suas questões de ordem, de encaminhamento, discussão de matérias em votação, obstrução do processo deliberativo, dominam a cena e contribuem decisivamente na dinâmica do Congresso. São os parlamentares mais procurados pela imprensa.

E) FORMULADORES

São os parlamentares que se dedicam à elaboração de texto com proposta para deliberação. Normalmente, são juristas, economistas ou pessoas que se especializaram em determinada área, a ponto de formular sobre os temas que dominam. São, certamente, os parlamentares mais produtivos, embora possam aparecer menos que os debatedores.

O saber, a qualidade intelectual e a especialização, embora não sejam exclusivos, são atributos indispensáveis aos formuladores.

O debate, a dinâmica e a agenda do Congresso são fornecidos basicamente pelos formuladores, que dão forma às idéias e interesses que circulam no Congresso. A produção legislativa, salvo raras exceções, é fruto do trabalho desses parlamentares. Enfim, são eles que concebem e escrevem o que o Poder Legislativo debate e delibera. Não ocupam, necessariamente, posto de líder político ou partidário.

OS 100 "Cabeças" do Congresso Nacional

Cargo	Nome/Partido	Profissão	Tendência Política	Debatedor	Articulador/ Organizador	Formulador	Formador de opinião	Negociador
ALAGOAS								
Senador	Teotônio Vilela Filho - PSDB	Empresário	Centro		☺	☐		
AMAPÁ								
Senador	José Sarney - PMDB	Empresário	Centro-direita		☐		☺	
AMAZONAS								
Deputado	Artur Virgílio Neto - PSDB	Diplomata	Centro	☺	☐			
Senador	Bernardo Cabral - PFL	Advogado	Centro		☺	☐		☐
BAHIA								
Senador	Antônio Carlos Magalhães - PFL	Empresário	Direita	☐			☺	
Deputado	Benito Gama - PFL	Economista	Centro		☺	☐		
Deputado	COLBERT MARTINS - PPS	Médico	Centro-esquerda		☺	☐		
Deputado	Geddel Vieira Lima - PMDB	Pecuarista	Centro	☐	☺			* Líder
Deputado	Jaques Wagner - PT	Téc. Manutenção	Esquerda	☺	☐			
Senador	Josaphat Marinho - PFL	Advogado	Centro-esquerda	☐		☐	☺	
Deputado	José Carlos Aleluia - PFL	Eng. Elétrico	Centro-direita	☐	☐	☺		
Deputado	Prisco Viana - PPB	Jornalista	Centro-direita		☺	☐		
Deputado	Sérgio Carneiro - PDT	Administrador	Centro-esquerda		☺			☐
Deputado	Walter Pinheiro - PT	Técnico Telec.	Esquerda	☺	☐			
CEARÁ								
Senador	Lúcio Alcântara - PSDB	Médico	Centro	☐	☐	☺		
Deputado	Paes de Andrade - PMDB	Advogado	Centro		☺			
Senador	Sérgio Machado - PSDB	Empresário	Centro		☺	☐		* Líder
Deputado	Ubiratan Aguiar - PSDB	Professor	Centro		☺	☐		
DISTRITO FEDERAL								
Deputado	Augusto Carvalho - PPS	Sociólogo	Esquerda	☺	☐			
Senador	José Roberto Arruda - PSDB	Engenheiro	Centro	☐	☺			* Líder
ESPIRITO SANTO								
Senador	Élcio Alvares - PFL	Advogado	Centro		☺			* Líder
GOIÁS								
Deputado	Aldo Arantes - PC do B	Advogado	Esquerda	☺				
Senador	Iris Rezende - PMDB	Advogado	Centro		☺			
Deputado	Sandro Mabel - PMDB	Empresário	Centro-direita	☐	☺	☐		
MARANHÃO								
Deputado	Neiva Moreira - PDT	Jornalista	Centro-esquerda		☺			
MINAS GERAIS								
Deputado	Aécio Neves - PSDB	Economista	Centro		☺			* Líder
Deputado	Eliseu Resende - PFL	Engenheiro Civil	Centro-direita		☐	☺		
Deputado	Ibrahim Abi-Ackel - PPB	Advogado	Centro-direita			☺		☐
Deputado	JOÃO FASSARELA - PT	Professor	Esquerda		☺	☐		
Deputado	Odelmo Leão - PPB	Produtor Rural	Centro-direita		☺			* Líder
Deputado	Roberto Brant - PSDB	Advogado	Centro		☺			☐
Deputada	Sandra Starling - PT	Advogada	Esquerda	☺				
Deputado	Paulo Hestander - PTB	Engenheiro	Centro		☺			* Líder
Deputado	Sérgio Miranda - PC do B	Professor	Esquerda	☐	☺			☐
Deputado	Zaire Resende - PMDB	Médico	Esquerda	☺		☐		
PARÁ								
Senador	ADEMIR ANDRADE - PSB	Engenheiro	Esquerda	☺	☐			
Deputado	Gerson Peres - PPB	Advogado	Direita	☺				☐
Senador	Jader Barbalho - PMDB	Empresário	Centro-direita		☺			* Líder
PARAÍBA								
Deputado	José Luiz Clerot - PMDB	Advogado	Centro			☺		
Senador	Ronaldo Cunha Lima - PMDB	Advogado	Centro	☐	☺			
PARANÁ								
Deputado	Abelardo Lupion - PFL	Agropecuária	Direita		☺			☐
Deputado	Luiz Carlos Hauly - PSDB	Economista	Centro		☐	☺		
Deputado	PAULO BERNARDO - PT	Bancário	Esquerda			☐		
Senador	ROBERTO REQUIÃO - PMDB	Advogado	Centro-esquerda	☺				
PERNAMBUCO								
Deputado	Fernando Lyra - PSB	Advogado	Centro-esquerda		☺			
Deputado	Humberto Costa - PT	Médico	Esquerda	☐	☺			
Deputado	Inocêncio Oliveira - PFL	Empresário	Centro-direita	☐	☺			* Líder
Deputado	MENDONÇA FILHO - PFL	Empresário	Centro-direita		☐	☺		
Senador	Roberto Freire - PPS	Advogado	Centro-esquerda	☐			☺	

☺ - PRINCIPAL CARACTERÍSTICA DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DO DIAP
☐ - CARACTERÍSTICA SECUNDÁRIA DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DO DIAP
* - O LÍDER, PELA NATUREZA DO CARGO, É TAMBÉM NEGOCIADOR.

Os Cabeças do Congresso Nacional

Cargo	Nome/Partido	Profissão	Tendência Política	Debatedor	Articulador/ Organizador	Formulador	Formador de opinião	Negociador
PIAUI								
Deputado	Heráclito Fortes - PFL	Servidor Público	Centro		♠			
Senador	Hugo Napoleão - PFL	Advogado	Centro-direita		♠			* Líder
RIO DE JANEIRO								
Deputado	Alexandre Cardoso - PSB	Médico	Centro-esquerda	♠		☐		
Deputado	FRANCISCO DORNELLES - PPB	Advogado	Direita			☐		♠
Deputada	Jandira Feghali - PC do B	Médica	Esquerda	♠	☐			
Deputado	Miro Teixeira - PDT	Jornalista	Centro-esquerda				♠	Líder
Deputado	MILTON TEMER - PT	Jornalista	Esquerda	♠	☐			
Deputado	Moreira Franco - PMDB	Sociólogo	Centro		♠	☐		
Deputado	Roberto Campos - PPB	Economista	Direita			☐	♠	
Deputado	Sérgio Arouca - PPS	Médico	Esquerda	☐		♠		
RIO GRANDE DO NORTE								
Senador	FERNANDO BEZERRA - PMDB	Empresário	Centro-esquerda		♠			☐
Deputado	Henrique Eduardo Alves - PMDB	Empresário	Centro		♠			☐
Deputado	Ney Lopes - PFL	Advogado	Centro	☐		♠		
Senador	Geraldo Mello - PSDB	Industrial	Centro	♠	☐			☐
RIO GRANDE DO SUL								
Deputado	Germano Rigotto - PMDB	Odontólogo	Centro		☐	♠		
Deputado	Jarbas Lima - PPB	Advogado	Centro	♠		☐		
Senador	José Fogaça - PMDB	Advogado	Centro	☐		♠		
Deputado	Miguel Rossetto - PT	Téc. Mecânico	Esquerda	♠		☐		
Deputado	Paulo Paim - PT	Metalúrgico	Centro-esquerda	☐	☐	♠		☐
Deputado	Odacir Klein - PMDB	Advogado	Centro-esquerda	♠		☐		
Senadora	Emília Fernandes - PDT	Professora	Centro-esquerda	☐	♠			
Senador	Pedro Simon - PMDB	Advogado	Centro	☐	♠			
RORAIMA								
Senador	ROMERO JUCÁ - PFL	Economista	Centro			♠		☐
SANTA CATARINA								
Deputado	Hugo Biehl - PPB	Téc-Agrícola	Centro-direita		♠	☐		
Deputado	Paulo Bornhausen - PFL	Advogado	Centro-direita		♠			
Senador	Espiridião Amin - PPB	Administrador	Centro-direita		☐		♠	
Senador	Vilson Kleinubing - PFL	Eng. Mecânico	Centro-direita	☐			♠	
SÃO PAULO								
Deputado	Alberto Goldman - PSDB	Engenheiro	Centro			☐	♠	
Deputado	Aldo Rebelo - PC do B	Jornalista	Esquerda	♠	☐			
Deputado	Aloysio Nunes Ferreira - PSDB	Advogado	Centro-esquerda		♠	☐	☐	
Deputado	ANTÔNIO KANDIR - PSDB	Engenheiro	Centro			♠		☐
Deputado	Arlindo Chinaglia - PT	Médico	Esquerda	♠	☐			
Deputado	Arnaldo Faria de Sá - PPB	Radialista	Centro		♠	☐		
Deputado	Amaldo Madeira - PSDB	Administrador	Centro		♠			☐
Deputado	José Machado - PT	Economista	Esquerda		♠			
Deputado	Delfim Netto - PPB	Economista	Direita		☐		♠	
Deputado	Eduardo Jorge - PT	Médico	Centro-esquerda		♠	☐		☐
Senador	Eduardo Suplicy - PT	Economista	Esquerda	☐			♠	Líder
Deputado	Franco Montoro - PSDB	Advogado	Centro		♠			
Deputado	Jair Meneguelli - PT	Metalúrgico	Esquerda	♠		☐		
Deputado	José Aníbal - PSDB	Economista	Centro	☐	♠			
Deputado	José Genoíno - PT	Professor	Centro-esquerda	♠	☐			☐
Deputado	Luciano Zica - PT	Petrolero	Esquerda	☐	♠	☐		
Deputado	LUIZ CARLOS SANTOS - PFL	Advogado	Centro		♠			☐
Deputado	Marcelo Barbieri - PMDB	Comerciante	Centro-esquerda	☐		♠		
Deputada	Martha Suplicy - PT	Psicóloga	Esquerda	☐		♠		
Deputado	Michel Temer - PMDB	Advogado	Centro		☐	♠	☐	
Deputado	Nelson Marquezelli - PTB	Empresário	Centro-direita	♠	☐			☐
Deputado	WAGNER ROSSI - PMDB	Advogado	Centro		♠			☐
SERGIPE								
Senador	José Eduardo Dutra - PT	Geólogo	Esquerda	♠	☐			
Deputado	Marcelo Déda - PT	Advogado	Esquerda	♠				

♠ - PRINCIPAL CARACTERÍSTICA DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DO DIAP
☐ - CARACTERÍSTICA SECUNDÁRIA DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DO DIAP
* - O LÍDER, PELA NATUREZA DO CARGO, É TAMBÉM NEGOCIADOR.

Análise Global

O DIAP, após exaustivo levantamento, mapeou os 100 parlamentares que, em sua opinião, constituem a elite do Poder Legislativo. Os congressistas mais influentes do Parlamento foram identificados a partir de critérios quantitativos e qualitativos, apurados segundo a metodologia convencional da ciência política, que leva em consideração aspectos institucionais, reputacionais e de tomada de decisão. Pelo levantamento, conclui-se que os parlamentares que comandam o processo decisório no Congresso Nacional têm formação superior, são profissionais liberais, defendem a economia de mercado, são predominantemente de centro, têm mais de um mandato, são oriundos das regiões ricas ou dos Estados ricos das regiões pobres, pertencem aos maiores partidos, gostam de se autotitular social-democratas, e destacam-se como articuladores. Outra constatação importante é que o Senado, talvez por ser composto por parlamentares experientes, geralmente ex-ministros, ex-governadores e até ex-presidentes, está proporcionalmente melhor representado na elite parlamentar. Embora o Senado represente apenas 13,63% da composição do Congresso, ele tem 26% da elite contra 74% da Câmara. Estas conclusões estão detalhadas nas tabelas e análises a seguir.

POR PARTIDO

Entre os 100 parlamentares mais influentes, 74 são deputados e 26 senadores. O PMDB, PFL, PSDB, PPB e PTB, partidos da base de sustentação do governo, reúnem 66% da elite do Congresso. Destes, o PMDB, talvez por ser o maior partido, lidera com 20 nomes, seguido pelo PT, com 19 parlamentares e o PFL, terceiro maior, com 17 parlamentares. O PSDB, por ser um partido de quadros, está representado na lista dos Cabeças com 16 nomes. Já o PPB, partido de Paulo Maluf, possui 11 nomes de peso nesse restrito quadro de formadores de opinião. Fora da base governista, o PT é o partido com maior número de parlamentares influentes, com 19 nomes nessa condição. O PDT, cuja principal liderança, Leonel Brizola, se acha fora do Parlamento, está sub-representado na elite do Congresso, com apenas quatro parlamentares. Enquanto isto, o PPS, com apenas oito parlamentares, possui quatro integrando este restrito clube dos que comandam a tomada de decisão no Poder Legislativo. PC do B e PSB estão representados respectivamente por quatro e três deputados.

Partidos	PMDB	PFL	PSDB	PT	PPB	PTB	PDT	PC do B	PPS	PSB	Total
Deputados	12	10	11	17	10	2	3	4	3	2	74
Senadores	8	7	5	2	1	-	1	-	1	1	26
Total	20	17	16	19	11	2	4	4	4	3	100

POR CLASSIFICAÇÃO

Os critérios para classificar e definir o grau de influência dos parlamentares nas decisões do Congresso não são excludentes, como afirmamos na introdução deste trabalho. Assim, um parlamentar pode possuir mais de uma habilidade, embora o DIAP tenha destacado a principal. Deste modo, a tabela abaixo agrupa apenas a característica mais visível dos parlamentares. Os maiores grupos, segundo esta classificação, são os articuladores e debatedores, com respectivamente 46 e 25 cada, seguido dos formuladores, com 18. Na condição de formador de opinião, que reúne os grandes nomes do Congresso, estão apenas 10 nomes. Já na condição de negociador, prerrogativa quase que exclusiva do líder partidário, o DIAP identificou apenas um parlamentar. A maioria dos que reúnem os atributos de bom negociador são classificados nessa condição como segunda habilidade, já que a exercem por delegação. Assim, para identificar os 21 parlamentares que negociam por delegação dos líderes formais, é necessário verificar a primeira tabela desta publicação, onde estão reunidas todas as habilidades de cada parlamentar.

Categoria	Articulador / Organizador	Debatedor	Formulador	Formador de Opinião	Negociador	Total
Deputado	34	21	15	03	01	74
Senador	12	04	03	07	00	26
Total	46	25	18	10	01	100

POR ESTADO/REGIÃO

Há vários anos o DIAP acompanha a distribuição regional dos parlamentares mais influentes do Congresso e nesse período todo constatou uma tendência que parece inexorável, a prevalência das regiões ricas, urbanizadas e industrializadas ou dos Estados ricos das regiões pobres na elite do Poder Legislativo. Assim, inversamente proporcional à representação tradicional no Congresso, onde as regiões menos desenvolvidas possuem a maioria dos deputados, os líderes do processo decisório não lhes pertencem, mas às regiões ricas ou desenvolvidas do País. Deste modo, tanto a distorção de representação dessas regiões, que deveria ser proporcional à população ou ao eleitorado, quanto a econômica, já que 25% do PIB elegeu 52% do Congresso, são amenizadas com este fenômeno de a elite do Parlamento pertencer às regiões ricas, que proporcional e numericamente estão sub-representadas no Poder Legislativo.

De acordo com a tabela abaixo, a região com maior número de parlamentares entre os mais influentes do Congresso é a região Sudeste, com 41 nomes, seguida da região Nordeste, com 31, sendo que destes, 19 pertencem aos três Estados mais desenvolvidos, Bahia com 10, Ceará com 4, e Pernambuco com 5. A região Sul está presente na elite parlamentar com 16 parlamentares, enquanto as regiões Centro-Oeste e Norte estão representadas respectivamente por 5 e 7 nomes cada.

Portanto, pelo menos do ponto de vista do que é decidido e negociado no Congresso, quem dá as cartas são os Estados ricos da Federação.

REGIÃO	NORTE							SUL			NORDESTE							SUDESTE				CENTRO-OESTE					
	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO	PR	RS	SC	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN	SE	ES	MG	RJ	SP	DF	GO	MT	MS
Deputados	-	-	1	1	-	-	-	3	5	2	-	8	2	1	1	4	1	2	1	-	10	8	2	1	2	-	-
Senadores	-	1	1	2	-	1	-	1	3	2	1	2	2	-	1	1	1	2	1	1	-	-	1	1	1	-	-
Total Deputados	2							10			20							39				3					
Total Senadores	5							6			11							2				2					
Total Geral	7							16			31							41				5					

POR PROFISSÃO

As profissões liberais predominam na elite do Congresso. Entre os 100 parlamentares mais influentes, pelo menos 66% estão vinculados a uma profissão liberal. No universo profissional, os advogados lideram com 29 nomes, seguidos dos economistas e médicos, com nove cada. Engenheiros e jornalistas estão representados, respectivamente, por 8 e 5 parlamentares. Um dado curioso é que, embora existam mais de 200 empresários no Congresso, apenas 16 estão na elite parlamentar. Foram classificados como empresário também os agropecuaristas, produtores rurais, industriais e comerciantes. É claro que existem outros, mesmo na elite, que também possuem negócios lucrativos e vivem da renda desses negócios, mas preferem ser reconhecidos por sua formação superior ou profissão liberal. Já na condição de operário, podem ser contabilizados 6, sendo dois metalúrgicos, um técnico em telecomunicações, um petroleiro, um técnico em manutenção e um técnico em mecânica, todos pertencentes ao PT.

Profissão	Advogado		Empresário		Economista		Médico		Engenheiro		Jornalista		Professor		Administrador	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
Partido	29		16		09		09		08		05		05		03	
PMDB (20)	10	34.48	07	43.75	-	-	01	11.11	-	-	-	-	-	-	-	-
PFL (17)	07	24.13	04	25.00	02	22.22	-	-	03	37.5	-	-	-	-	-	-
PPB (11)	04	13.79	01	6.25	02	22.22	-	-	-	-	01	20	-	-	01	33.33
PSDB (16)	03	10.34	03	18.75	03	33.33	01	11.11	03	37.5	-	-	01	20	01	33.33
PDT (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02	40	01	20	01	33.33
PT (19)	02	6.89	-	-	02	22.22	03	33.33	-	-	01	20	02	40	-	-
PTB (2)	-	-	01	9.09	-	-	-	-	01	12.5	-	-	-	-	-	-
PPS (4)	01	3.44	-	-	-	-	02	22.22	-	-	-	-	-	-	-	-
PSB (3)	01	3.44	-	-	-	-	01	11.11	01	12.5	-	-	-	-	-	-
PC do B (4)	01	3.44	-	-	-	-	01	11.11	-	-	01	20	01	20	-	-

Os Cabeças do Congresso Nacional

Profissão	Sociólogo		Metalúrgico		Técnico Mecânico		Técnico em Manutenção		Técnico em Telecomunic		Técnico Agrícola		Diplomata		Servidor Público	
	02		02		01		01		01		01		01		01	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
PMDB (20)	01	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PFL (17)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	100
PPB (11)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	100	-	-	-	-
PSDB (16)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	100	-	-
PDT (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PT (19)	-	-	02	100	01	100	01	100	01	100	-	-	-	-	-	-
PTB (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PPS (4)	01	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PSB (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC do B (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Profissão	Geólogo		Psicólogo		Petroleiro		Radialista		Odontólogo		Bancário	
	02		02		01		01		01		01	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
PMDB (20)	-	-	-	-	-	-	-	-	01	100	F	%
PFL (17)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PPB (11)	-	-	-	-	-	-	01	100	-	-	-	-
PSDB (16)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PDT (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PT (19)	01	100	01	100	01	100	-	-	-	-	01	100
PTB (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PPS (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PSB (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC do B (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

POR NÚMERO DE MANDATOS

A tabela a seguir demonstra que houve um aumento substancial dos parlamentares de primeiro mandato na elite do Congresso. São nada menos que 43 parlamentares, incluindo deputados e senadores. Embora entre estes haja pelo menos cinco na segunda legislatura de seu mandato, mesmo assim restariam 39 parlamentares em sua primeira legislatura, o que significa um número expressivo. Os 29 que cumprem seu segundo mandato, somado aos cinco senadores na segunda legislatura do mandato, certamente exercem maior influência em relação aos estreates, principalmente porque já passaram pela fase de ambientação e domínio sobre as nuances do processo decisório. Há, entretanto, outros parlamentares muito experientes, entre eles os 13 de terceiro mandato, os oito em quarta legislatura, um em quinta, dois em sexta, três em sétima e um em oitava. Em conclusão, pode-se afirmar que é no segundo mandato que o parlamentar realmente está maduro para influenciar a tomada de decisão no Congresso Nacional.

Mandatos	1°	2°	3°	4°	5°	6	7°	8°
Deputados (74)	23	24	12	08	01	02	03	01
Senadores (26)	20	05	01	-	-	-	-	-
Total	43	29	13	08	01	02	03	01

POR TENDÊNCIA POLÍTICA

A definição do perfil político dos líderes de opinião no Congresso levou em consideração vários fatores, dentre o quais, os votos dados em determinadas matérias, os pronunciamentos, acordos, filiação partidária, vinculação a grupos políticos, visão da economia, entre outros. Há uma confusão conceitual muito grande entre os partidos e entre os próprios parlamentares, que se autodefinem de uma forma, a mais simpática, mas agem de outra.

O DIAP, segundo os critérios que adotou, constatou uma predominância do centro na elite do Congresso, com 37 parlamentares nessa condição. Esses parlamentares, na hora de compor e de votar, normalmente assumem uma postura conservadora, acompanhando a direita e não a esquerda. Conservador, para efeito deste trabalho, são os famosos neoliberais, aqueles parlamentares que defendem a economia de mercado e a desregulamentação a qualquer preço, sem qualquer preocupação com as questões sociais. São os adeptos do Estado mínimo, que atribuem ao mercado a solução de todos os problemas, inclusive o da distribuição de renda. Os parlamentares que politicamente são considerados de centro, quando chamados a opinar sobre sua autodefinição ideológica, quase todos classificam-se social-democratas, enquanto uma minoria define-se social-liberal.

A esquerda é representada por um número expressivo na composição da elite, chegando a 24 parlamentares. Ela se destaca pela combatividade. Foram classificados nesta condição os parlamentares pertencentes aos partidos de doutrina socialista que denunciam, combatem e votam contra todas as teses neoliberais. O centro-esquerda, com 16 parlamentares, compõe-se de nomes que defendem um equilíbrio entre o Estado e a iniciativa privada na exploração da atividade econômica, especialmente nos setores considerados estratégicos. São adeptos de uma forte regulação do Estado, mas defendem parcerias e concessões. Para este grupo, um serviço para ser público não precisa ser necessariamente estatal. O cérebro pensante do Congresso está representado por parlamentares de centro e centro-esquerda.

O centro-direita, representado por 17 nomes, supera numericamente as forças de centro-esquerda, sobretudo porque estão concentrados nessa classificação os principais parlamentares dos partidos da base de sustentação do governo, especialmente PFL, PPB e PMDB. A direita, classificação evitada pela esmagadora maioria do Congresso, reúne apenas 6 nomes, mas com certeza são dos mais representativos em termos de influência, até porque assumem essa condição sem qualquer sentimento de culpa. Estão classificados nesta condição nada menos que Francisco Dornelles, Roberto Campos, Delfim Neto, Gerson Peres, Antonio Carlos Magalhães e Aberlado Lupion.

Do ponto de vista de composição política, somando-se as forças de centro, centro-esquerda e esquerda, estes segmentos formariam maioria. Acontece que aos líderes dos parlamentares de centro, invariavelmente, até por pertencerem à base de sustentação do governo, somam-se as forças de centro-direita e direita. Na verdade é o inverso, as forças de centro-direita e direita somam-se ao centro para formar a maioria capaz de derrotar a esquerda e o centro-esquerda, que são forçados a negociar e ceder em pontos essenciais, para não serem derrotados pelo rolo compressor da maioria, como aconteceu invariavelmente nas reformas da ordem econômica.

A grande constatação que se faz é que 66% dos parlamentares mais influentes do Congresso pertencem a partidos da base de sustentação do governo e, independentemente de sua tendência política, têm a obrigação partidária de apoiar as propostas governamentais, especialmente as reformas constitucionais, mesmo aqueles de conteúdo neoliberal. Assim, os 34% restantes, que politicamente estão classificados como esquerda, centro-esquerda e residualmente de centro, situam-se nos campos que defendem uma oposição propositiva ou a oposição pura e simples.

Tendência Política	Direita 06		Centro-direita 17		Centro 37		Centro-esquerda 16		Esquerda 24	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
PMDB (20)	-	-	04	23.52	12	32.43	03	18.75	01	4.16
PFL (17)	02	33.33	07	41.17	07	18.91	01	6.25	-	-
PPB (11)	04	66.66	05	29.41	02	5.40	-	-	-	-
PSDB (16)	-	-	-	-	15	40.54	01	6.25	-	-
PDT (4)	-	-	-	-	-	-	04	25	-	-
PT (19)	-	-	-	-	-	-	03	18.75	16	66.66
PTB (2)	-	-	01	5.88	01	2.7	-	-	-	-
PPS (4)	-	-	-	-	-	-	02	12.5	02	8.33
PSB (3)	-	-	-	-	-	-	02	12.5	01	4.16
PC do B (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	04	16.66
TOTAL	06	100	17	100	37	100	16	100	24	100

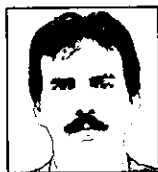
Perfis Individuais



ABELARDO LUPION – PFL/PR – Deputado, paranaense, 2º mandato, agropecuarista e empresário. Neto do ex-governador do Paraná, Moisés Lupion.

• Político de direita, com passagem pelo PRN, filiou-se ao PFL em 1992, logo após votar contra o impeachment de Collor. Um dos expoentes da bancada ruralista, foi fundador e presidente da UDR (União Democrática Ruralista), além de presidente do Conselho da Anel (Associação dos Neloristas do Paraná).

• Líder setorial, é o principal negociador da Frente da Agricultura com as autoridades da área econômica. Tomou frente no combate às leis de rito sumário e do aumento do ITR, bem como aos projetos que cuidavam do fim de liminares e a presença do Ministério Público nas áreas de conflito. Governista, idealizador do decreto governamental que proíbe vistoria em terras invadidas, foi defensor ardoroso da lei de autoria de Odellmo Leão que retira vantagens dos trabalhadores rurais.



ADEMIR ANDRADE - PSB/PA – Senador, baiano, 1º mandato, economista e engenheiro civil, com especialização em administração em obras de fundação de ar comprimido.

• Oriundo do MDB, foi deputado estadual pelo PMDB do Pará. Foi também duas vezes deputados federal. Na Constituinte, como líder do PSB, priorizou os pleitos dos movimentos sindicais e populares. Foi nota 10 do DIAP. É atual presidente da Comissão de Assuntos Sociais.

• Parlamentar de esquerda, destaca-se como debatedor. Socialista, próximo ao PT, está acostumado ao embate com latifundiários e políticos tradicionais no Bico do Papagaio. Propositivo em sua atuação parlamentar, combateu as propostas neoliberais de FHC. Suas prioridades são: geração de emprego, defesa da Amazônia, proteção social para os trabalhadores, servidores e aposentados.



AÉCIO NEVES – PSDB/MG - Deputado, mineiro, 3º mandato, economista. Filho do ex-deputado Aécio Cunha e neto de Tancredo Neves.

• Foi escolhido herdeiro político do avô. Iniciou na vida pública como secretário particular do governador Tancredo Neves, tendo sido também secretário particular para Assuntos Especiais da Presidência da República e diretor de Loterias na Caixa Econômica Federal, ambos no governo Sarney. Líder partidário, eleito com apoio do ex-ministro Sérgio Mota, é o negociador formal do partido na Câmara.

• Político de centro, em ascensão no Parlamento, destacou-se como articulador das votações das reformas constitucionais. Social-democrata.



ALBERTO GOLDMAN – PSDB/SP - Deputado, paulista, 4º mandato, engenheiro civil, com pós-graduação em Ciências Sociais e Política, PUC, SP.

• Parlamentar experiente, foi secretário de Administração e coordenador dos Programas de Governo no estado de São Paulo, gestão Orestes Quêrcia. Oriundo do Partidão, ex – PCB, com passagem pelo PMDB, converteu-se recentemente ao neoliberalismo. Foi o autor da fórmula de flexibilização dos monopólios do petróleo e telecomunicações. Presidiu duas Comissões Especiais do Petróleo, tanto na Emenda Constitucional quanto na sua regulamentação, além de ter sido relator da Lei Geral de Telecomunicações. Como ministro dos Transportes no governo Itamar Franco, deu início ao processo de privatização das rodovias, portos e ferrovias. É profundo conhecedor dos temas de infra-estrutura.

• Formador de opinião, destaca-se como formulador. situa-se politicamente ao centro do espectro político. É um aliado fiel do governo.



ALDO ARANTES – PC do B/GO - Deputado, goiano, 3º mandato federal, advogado, formado na PUC, Rio, fez também curso de Desenvolvimento Econômico, CEPAL.

• Esquerda, ex-dirigente da Ação Popular e ex-presidente da UNE, foi exilado político. Na Constituinte, foi um defensor da reforma agrária e comprometido com os movimentos sindicais e populares. Recebeu nota 10 do DIAP. Foi líder do PC do B.

• Combate sem trégua as reformas constitucionais de FHC. Bom debatedor, é ativo nas atividades legislativas.

Os Cabeças do Congresso Nacional



ALDO REBELO - PC do B/SP - Deputado, alagoano, 2º mandato, jornalista.

• Parlamentar de boa formação intelectual, é um dos deputados mais assíduos aos trabalhos de plenário. Bem articulado, com bom trânsito no Legislativo, foi líder do partido na Câmara. Ex-presidente da UNE, com fortes vinculações aos movimentos populares, sindicais e estudantis, teve papel importante na articulação das esquerdas no Congresso. É membro titular da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle.

• Esquerda, é um debatedor qualificado e prioriza a defesa do interesse nacional e dos trabalhadores, servidores públicos e aposentados.



ALEXANDRE CARDOSO - PSB/RJ - Deputado, carioca, 1º mandato, médico, com especialização em Medicina do Trabalho e Administração Hospitalar.

• Ex-deputado estadual constituinte, é membro titular da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, onde tem surpreendido pela capacidade de articulação. É uma das estrelas no debate das reformas administrativa e previdenciária. Foi presidente da Associação Médica de Duque de Caxias-RJ. É o atual líder partidário do PSB.

• Estreou no Congresso com desenvoltura de veterano. Destaca-se como debatedor. Centro-esquerda, com excelente trânsito na Câmara dos Deputados, ingressou facilmente no restrito grupo de parlamentares influentes.



ALOYSIO NUNES FERREIRA - PSDB/SP - Deputado, paulista, 1º mandato, advogado e mestre em Ciências Políticas.

• Político experiente, foi presidente da Comissão de Constituição e Justiça, uma das mais importantes do Congresso. Já foi deputado estadual, vice-governador na gestão Fleury, secretário de Justiça e secretário de Transportes Metropolitanos no estado de São Paulo. É o autor do projeto que combate fraude nas cooperativas de trabalho.

• Articulador, destaca-se também por seus conhecimentos jurídicos. Votou contra o governo no projeto que institui o contrato temporário. Centro-esquerda, é muito respeitado entre os parlamentares por sua seriedade e retidão de caráter.



ANTÔNIO CARLOS MAGALHÃES - PFL/BA - Senador, baiano, 1º mandato, empresário, médico e jornalista.

• Polêmico e ousado, é conhecido nacionalmente como o principal líder político do PFL. Um dos responsáveis pela eleição de Fernando Henrique, exerce forte influência no governo federal. Foi três vezes governador da Bahia, além de ministro das Comunicações no governo Sarney. Foi presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado. Atualmente, é o presidente do Senado e do Congresso.

• Direita, é o parlamentar mais influente do Poder Legislativo. Extremamente bem articulado, inclui-se também entre os formadores de opinião. Sofreu uma grande perda com a morte prematura de seu filho e herdeiro político, deputado Luís Eduardo.



ANTÔNIO KANDIR - PSDB/SP - Deputado, paulista, 1º mandato federal, engenheiro, com mestrado e doutorado em Economia.

• Especialista em questões financeira, orçamentária e tributária, foi secretário de Política Econômica no governo Collor, quando conquistou o respeito e a admiração do então ministro da Justiça Jarbas Passarinho. Amigo e sucessor do ex-deputado e senador José Serra, atual ministro da Saúde, de quem também foi substituto no Ministério do Planejamento no governo FHC.

• Ativo nos trabalhos do Congresso, é tido como bom formulador. Um dos principais quadros do PSDB, tem dado sustentação política e suporte técnico ao debate das propostas governamentais. Nas votações da ordem econômica, apoiou incondicionalmente as mudanças do governo. Social-democrata e de centro, faz parte da bancada de economistas.



ARLINDO CHINAGLIA - PT/SP Deputado, paulista, 1º mandato, médico.

• Com sua experiência nos movimentos estudantil e sindical, foi um dos deputados estaduais do PT mais ativos em São Paulo. Foi também presidente do Sindicato dos Médicos de SP, vice-presidente da Federação Nacional dos Médicos, e presidente da CUT Estadual (SP).

• Parlamentar dinâmico, estreou na Câmara Federal com grande capacidade de articulação, destacando-se por seu trabalho de fiscalização dos gastos públicos. Debatedor qualificado, foi também presidente da Comissão de Fiscalização e Controle. Em ascensão no Congresso e no partido, é um dos parlamentares mais assíduos aos trabalhos de plenário. Nas reformas constitucionais, não apenas tem votado contra como tem denunciado seu conteúdo neoliberal.



ARNALDO FARIA DE SÁ - PPB/SP - Deputado, paulista, 3º mandato, contabilista, radialista e advogado.

• Ex-líder do governo Collor na Câmara, é um dos parlamentares mais ativos do PPB na Câmara. Com larga experiência política e administrativa, foi secretário municipal de Esportes, Lazer e Recreação da cidade de São Paulo na gestão do prefeito Paulo Maluf (1993-94).

• Político de centro, bem articulado no Congresso, é a maior referência do Poder Legislativo em matéria previdenciária. Na Constituinte, defendeu o direito de participação popular no processo legislativo e obteve nota 7,5 do DIAP. Bem votado entre os aposentados, é um aliado importante dos inativos dos setores público e privado. Nas votações da ordem econômica, divergiu do governo apenas na quebra do monopólio das telecomunicações. Na reforma da Previdência, não só divergiu como atuou para rejeitar a proposta governamental. Ativo nos bastidores e assíduo às atividades de plenário, goza de bom trânsito no Congresso.



ARNALDO MADEIRA - PSDB/SP - Deputado, paulista, 1º mandato, sociólogo e administrador de empresas.

• Parlamentar de boa formação intelectual, estreou na Câmara com desenvoltura de veterano. Político experiente, foi secretário municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano na gestão do prefeito Mário Covas (83/85). Foi também vereador por três mandatos na cidade de São Paulo, e presidente da Câmara de Vereadores, além de relator da CPI sobre a Municipalização dos Transportes. É o atual relator da Reforma da Previdência e vice-presidente nacional do PSDB. O vice-líder do governo de melhor qualificação, é considerado o parlamentar do PSDB mais bem informado sobre as matérias em debate, principalmente no que diz respeito a finanças, orçamento, relações de trabalho e reforma administrativa.

• Destaca-se como articulador. Bem assessorado, é ativo na definição da agenda de prioridades e nas negociações com os líderes partidários. Assíduo às atividades de plenário, é um dos principais operadores das reformas constitucionais de interesse do governo.

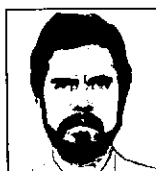


ARTHUR VIRGÍLIO NETO - PSDB/AM - Deputado, 2º mandato, diplomata e advogado.

• Historicamente ligado às lutas populares, assumiu a Secretaria Geral do PSDB disposto a implementar o programa social-democrata do partido, que inclui as

reformas constitucionais e a melhorias dos indicadores sociais do País. Ex-prefeito de Manaus, eleito pelo PSB, migrou para o PSDB e foi coordenador em seu Estado da campanha de Mário Covas à Presidência e também da campanha de Fernando Henrique, de quem é admirador e defensor no Congresso.

• Centro, ativo e bem articulado, é um debatedor qualificado. Como membro titular da Comissão Especial destinada à quebra do monopólio das telecomunicações, participou de debates e entrevistas defendendo a proposta governamental.



AUGUSTO CARVALHO - PPS/DF - Deputado, mineiro, 3º mandato, bancário e sociólogo. Ex-líder sindical, é conhecedor profundo do sistema financeiro, especialmente do setor bancário estatal.

• Dedicava boa parte do seu tempo à fiscalização dos gastos públicos, denunciando de forma responsável e consistente os desvios e irregularidades que freqüentemente constata, inclusive no próprio Congresso. Conhece como poucos a estrutura orçamentária e a aplicação dos recursos orçamentários.

• Parlamentar atuante, bom articulador, dentro e fora do Poder Legislativo, exerceu forte influência nos bancos oficiais durante o governo Itamar Franco, quando Roberto Freire foi líder na Câmara. Com bom trânsito entre os liberais, é um debatedor de nível. É considerado o parlamentar que melhor utiliza o Sifae. Esquerda, nas reformas constitucionais, combateu as iniciativas neoliberais de FHC.



BENITO GAMA - PFL/BA - Deputado, baiano, 3º mandato, economista.

• Ganhou notoriedade como presidente da CPI da Corrupção e como coordenador da Subcomissão de Bancos da CPI do Orçamento. Ex-secretário estadual de Transportes no 1º governo de Antônio Carlos Magalhães, de quem é seguidor, e secretário de Fazenda da Bahia no governo João Durval.

• Parlamentar de atuação discreta, é especialista em finanças e tributação. Na Constituinte, foi presidente da Subcomissão de Tributos, Participação e Distribuição de Receitas. Político em ascensão, foi líder do governo na Câmara por influência direta do grupo político de ACM. Obteve nota zero do DIAP na Constituinte. Liberal e de centro, formula bem, mas destaca-se como articulador.



BERNARDO CABRAL - PFL/AM - Senador, amazonense, 1º mandato, advogado e professor.

• Com passagem pelo PTB, MDB, e PMDB, foi deputado federal por duas vezes, além de secretário de Interior e Justiça de Plínio Coelho (1958) e chefe da Casa Civil de Gilberto Mestrinho. Ganhou prestígio como presidente nacional da OAB, ministro da Justiça do governo Collor e sobretudo como relator da Constituinte. Atual residente da Comissão de Constituição e Justiça, uma das mais importantes do Senado, foi também presidente da CPI do Títulos Públicos, conhecida como CPI dos Precatórios. Ex-líder do PP no Senado, desfilou-se do partido depois da fusão deste com o PPR, transformado no PPB.

• Considerado o melhor mediador dos trabalhos em comissões, é um senador respeitado no Congresso. Nas votações da ordem econômica, apoiou o governo em quase todas as emendas, divergindo apenas na que tratava da quebra do monopólio do petróleo.



COLBERT MARTINS - PPS/BA - Deputado, baiano, 1º mandato, médico.

• Ex-deputado estadual, quando foi considerado o melhor parlamentar do Estado pela imprensa da Bahia, foi diretor do Sindicato dos Médicos e vice-presidente da Associação Baiana de Medicina. Pertence à nova geração de políticos modernos. Parlamentar ativo, é vice-líder do PPS na Câmara.

• Representa o partido nas negociações sobre agenda e conteúdo das votações. Destaca-se como articulador. Social-democrata sério, centro-esquerda, estreou na Câmara dos Deputados com desenvoltura de veterano. Apesar de ter sido efetivado apenas em 2 de janeiro de 1997, já ganhou o respeito e simpatia dos seus colegas no Parlamento.

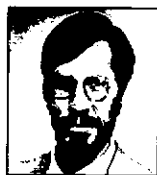


DELFIN NETO - PPB/SP - Deputado, paulista, 3º mandato, economista e professor.

• Parlamentar experiente, foi secretário de Fazenda do estado de São Paulo e ministro de três pastas durante a ditadura: Fazenda, Agricultura e Planejamento. Na Constituinte, foi membro da Comissão da Ordem Econômica e obteve nota 0,25 do DIAP. Ex-presidente da Comissão de Finanças e Tributação, criou sérias dificuldades ao governo, nomeando relatores hostis.

• Reconhecido por seu saber e preparo, é um dos expoentes da direita no Congresso. Formador de opinião, tomou gosto pelas articulações políticas. Principal aliado de Maluf no Congresso, é conhecido por

sua ironia fina. Representa os interesses do empresário no Poder Legislativo, onde exerce forte influência sobre os temas econômicos.



EDUARDO JORGE - PT/SP - Deputado, baiano, 3º mandato, médico.

• Secretário de Saúde na gestão da prefeita Luzia Erundina, é especialista na área de Seguridade Social. Na Constituinte, foi membro da Comissão de Ordem Social. Político de centro-esquerda e de forte rigor ético, foi líder do PT no início da legislatura passada.

• Negociador aplicado, destaca-se pela capacidade de articulação interna e externa à bancada do PT. Formulador, é consultado com frequência em matéria de Seguridade Social. Lidera no Congresso um movimento de renovação da esquerda ao defender uma atuação propositiva, principalmente em relação ao papel do Estado.



EDUARDO SUPLICY - PT/SP - Senador, paulista, 1º mandato, economista.

• Presidente da Câmara de Vereadores de São Paulo na gestão da prefeita Luíza Erundina, destacou-se pelo trabalho de moralização daquele poder local.

• É o atual líder do PT no Senado. Respeitado pelo seu saber e seriedade, foi o autor e uma das estrelas da CPI do Orçamento, teve atuação destacada na CPI da Corrupção que culminou no *impeachment* de Collor e, mais recentemente, na CPI dos Títulos Públicos, conhecida como CPI dos Precatórios. É autor do projeto de renda mínima, uma idéia inteligente e viável que vem sendo copiada por vários governos estaduais e municipais e, fatalmente, será adotada pelo governo federal. Esquerda, hábil articulador, é bom formulador. Destaca-se como formador de opinião do Congresso.



ÉLCIO ÁLVARES - PFL/ES - Senador, 1º mandato, advogado, jornalista e professor.

• Parlamentar experiente, já foi deputado federal, governador do Espírito Santo e ministro da Indústria e Comércio na gestão Itamar Franco. Ex-líder do PFL, foi escolhido líder do governo Fernando Henrique no Senado. Integrou a CPI que investigou as denúncias contra PC Farias e Fernando Collor, tendo sido um dos primeiros senadores governistas a apoiar as conclusões da Comissão.

• Tido como um senador ético, tem atuado com muita competência na liderança do governo no Senado, onde o Poder Executivo ganhou todas as votações importantes até agora. Conciliador, bem articulado, é o principal operador das reformas da Constituição no Senado.



ELISEU RESENDE - PFL/MG - Deputado, mineiro, 1º mandato, engenheiro civil.

• Administrador competente, tecnicamente preparado, já exerceu os cargos de ministro dos Transportes, no governo Figueiredo, e da Fazenda, no governo Itamar Franco, além de ter sido presidente da ELETROBRÁS. Em sua atuação parlamentar, foi presidente da Comissão de Minas e Energia da Câmara, além de relator dos projetos que regulamentam a quebra do monopólio estatal do Petróleo.

• Discreto em sua atuação parlamentar, é consultado com frequência por seus pares sobre transporte, energia e mineração. Bom articulador, tem se destacado como formulador. É um parlamentar hábil, com excelente trânsito no Congresso, inclusive entre os deputados de esquerda. Centro - direita.



EMÍLIA FERNANDES - PDT/RS - Senadora, gaúcha, 1º mandato, professora.

• Ex-vereadora em Santana do Livramento (1982-88, 88-92 e 92-96), eleita senadora pelo PTB, marcou sua atuação no Senado pela firmeza e independência em relação ao governo. Uma das estrelas da CPI dos Títulos Públicos, teve também papel destacado no debate da LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Foi autora do voto em separado aprovado na Comissão de Assuntos Sociais do Senado contra a extinção imediata da contribuição sindical. É primeira suplente da Mesa do Senado.

• Parlamentar de centro-esquerda, elegeu como prioridade o combate às injustiças sociais e regionais. É voz ativa em defesa dos trabalhadores, aposentados e servidores públicos no Senado. Parlamentar ativa, surpreendeu pela capacidade de articulação e formulação.



ESPIRIDIANO AMIN - PPB/SC - Senador, catarinense, 1º mandato, administrador de empresas, advogado e professor.

• Político experiente, com passagem por vários cargos públicos, foi diretor financeiro do Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina, secretário de Transportes e Obras, prefeito de Florianópolis por duas vezes e governador do Estado. Presidente e ex-líder do PPB. Embora não exerça liderança formal no PPB, é de fato o líder do partido no Senado.

• É um hábil articulador. Ousado em suas iniciativas, durante a CPI da Corrupção indicou o então senador Paulo Bisol, do PSB, para integrar a Comissão em nome do PPR. Inclui-se entre os formadores de opinião do Congresso. Foi uma das estrelas da CPI dos Títulos Públicos. Centro-direita.



FERNANDO BEZERRA - PMDB/RN - Senador, potiguar, 1º mandato, engenheiro civil e empresário.

• Ingressou na vida pública como suplente do ex-senador e atual governador Garibaldi Alves. Dirigente sindical patronal, atual presidente da CNI - Confederação Nacional da Indústria, presidiu também a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte. Adepto da economia de mercado, tem como principais bandeiras a defesa de uma reforma tributária e a flexibilização das relações de trabalho. Representa o setor de construção civil dentro do segmento empresarial.

• Parlamentar de atuação discreta, vem se revelando bom articulador. Como dirigente sindical, tem feito bom uso da estrutura da CNI. É presença constante na mídia, especialmente na divulgação e análise das pesquisas do IBOPE-CNI. Aliado de FHC, goza de bom trânsito no Senado. Define social - liberal.



FERNANDO LYRA - PSB/PE - Deputado, pernambucano, 7º mandato, advogado.

• Político experiente, foi um dos principais articuladores da campanha de Tancredo Neves pelo colégio eleitoral. Ex-primeiro secretário da Câmara, foi também ministro da Justiça no governo Sarney. Coordenador da campanha de Brizola à Presidência em 1989, reconciliou-se com Miguel Arraes e transferiu-se para o PSB, partido do qual foi líder na sessão legislativa passada.

• Deputado com alto grau de influência no Congresso, dá sinais de desilusão com a vida parlamentar. Caracteriza-se como articulador. Centro - esquerda.



FRANCISCO DORNELLES - PPB/RJ - Deputado, mineiro, 3º mandato, professor, servidor público e doutor em direito financeiro.

• Administrador experiente, foi secretário da Receita Federal e o primeiro ministro da Fazenda do governo José Sarney, indicado por seu tio Tancredo Neves. Na Constituinte, foi presidente da Comissão de Sistema Tributário, obtendo nota 0,75 do DIAP. Defensor da livre iniciativa, integra a banca dos economistas do Congresso.

• Bom formulador e negociador aplicado, inclui-se entre os formadores de opinião do Congresso. Politicamente de direita, é um dos principais interlocutores do empresariado no Poder Legislativo.



FRANCO MONTORO - PSDB/SP - Deputado, paulista, 4º mandato, advogado e professor.

• Exerceu vários cargos públicos importantes, entre os quais o de ministro do Trabalho no governo Goulart, senador e governador de São Paulo. Ex-presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, cargo reservado às grandes personalidades, tem sido um defensor equilibrado do governo Fernando Henrique. Parlamentar de centro, comprometido com reformas sociais, iniciou sua carreira política no PDC, passando pelo MDB/PMDB, até criar o PSDB, partido do qual já foi presidente.

• Político experiente e social-democrata histórico, bom articulador, é consultado com frequência dentro e fora de seu partido. Goza de excelente trânsito entre as várias correntes políticas do Congresso.



GEDDEL VIEIRA LIMA - PMDB/BA - Deputado, baiano, 2º mandato, pecuarista e administrador de empresas.

• Filho do ex-deputado Afrísio Vieira Lima, é um parlamentar atuante. Bem articulado no Congresso, era ligado ao ex-líder do PMDB, Genebaldo Correia. Com a cassação deste, vinculou-se ao grupo liderado por Michel Temer, atual presidente da Câmara, a quem sucedeu na liderança do partido naquela Casa. Foi relator da Comissão Especial que deu parecer sobre a PEC 3/95, que quebrou o monopólio estatal das telecomunicações. Na CPI da NEC do Brasil e envolvimento do Ministério das Comunicações e da Telebrás, foi adversário de Antônio Carlos Magalhães, hoje seu aliado na Bahia.

• Politicamente de centro, aproximou-se de FHC por ter sido um defensor engajado da reeleição. Nas reformas constitucionais, votou com o governo, exceto na PEC do petróleo, na qual se absteve. Bom debatedor, se destaca como articulador.



GERALDO MELO - PSDB/RN - Senador, potiguar, 1º mandato, industrial.

• Preocupado com a solução dos problemas regionais, integrou o corpo técnico fundador da SUDENE, sob a liderança de Celso Furtado (1959-60). Político experiente, foi secretário de Planejamento do governo do Estado do Rio Grande do Norte (1961), vice-governador (1979-83) e governador (1987-91). Pertenceu ao PMDB, ingressando em 1993 no PSDB, partido do qual foi vice-líder no Senado. Ex-aliado do ex-governador Aluísio Alves, é o primeiro vice-presidente do Senado e do Congresso.

• Debatedor qualificado, vinculou-se recentemente ao grupo liderado por José Agripino Maia. Centro.



GERMANO RIGOTTO - PMDB/RS - Deputado, gaúcho, 2º mandato, odontólogo e professor.

• Politicamente vinculado ao senador Pedro Simon, foi líder do PMDB na Assembléia. Parlamentar dinâmico, conquistou espaço rápido na elite do Congresso. Sentindo-se preterido com a escolha do deputado Luiz Carlos Santos para o cargo de ministro da Coordenação Política, o ex-líder do governo no Congresso ficou um período afastado das articulações políticas. É o atual presidente da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara.

• Hábil articulador, destaca-se como formulador, especialmente na área tributária. Centro.



GERSON PERES - PPB/PA - Deputado, paraense, 4º mandato, advogado e jornalista.

• Vice-governador do Pará na gestão Alacid Nunes, é um dos parlamentares mais assíduos aos trabalhos do Congresso. Primeiro vice-líder do PPB, com boa formação jurídica, dedica-se à defesa da economia de mercado. É conhecedor profundo do processo legislativo. É membro titular da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara,

• Destaca-se como debatedor. Político de direita, é um atento e qualificado defensor da teses liberalizantes.



HENRIQUE EDUARDO ALVES - PMDB/RN - Deputado, carioca, 7º mandato, advogado.

• Filho do ex-governador e ex-ministro Aluísio Alves, sempre teve excelente votação. Discreto, atua nos bastidores do Congresso. Ex-presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, uma das mais importantes.

• Credenciou-se como importante articulador na votação da Emenda da Reeleição. Teve ainda papel destacado na indicação de Geddel Vieira Lima para a liderança do partido na Câmara. Centro, é amigo pessoal do atual presidente daquela Casa.



HERÁCLITO FORTES - PFL/PI - Deputado, piauiense, 4º mandato, servidor público.

• Ex-prefeito de Teresina (1989-92), pertenceu ao PMDB. Amigo pessoal de Ulisses Guimarães, deixou o PMDB após a morte do líder máximo do partido. Já exerceu vários cargos em Brasília. Presidente do IPC - Instituto de Previdência do Congresso, goza de prestígio na Câmara dos Deputados. Na Constituinte, obteve nota

Os Cabeças do Congresso Nacional

5,5 do DIAP. É o atual vice-presidente da Câmara.

• Político de centro-direita, governista, apoiou sem reservas as reformas da ordem econômica. É considerado bom articulador.



HUGO BIEHL - PPB/SC - Deputado, catarinense, 2º mandato, técnico agrícola.

• Um dos principais líderes da bancada ruralista, faz parte do trio composto também por Nelson Marquezelli e Abelardo Lupion, que garante o êxito em seus pleitos. Biehl coordena a bancada e organiza a agenda de reivindicações; Marquezelli é uma espécie de agitador, que divulga os pleitos e ameaça o governo caso não os atenda; e Lupion negocia e articula com a equipe econômica o atendimento das reivindicações da bancada. Foi presidente da Comissão de Agricultura.

• Conservador, nas matérias da ordem econômica, esteve ausente na sessão de apreciação da PEC das telecomunicações, votando com o governo nas demais. Centro-direita, destaca-se como articulador.



HUGO NAPOLEÃO - PFL/PI - Senador, nascido nos Estados Unidos, 2º mandato, advogado.

• Ex-governador do Piauí, ministro da Educação no governo Sarney e das Comunicações no governo Itamar, exerce forte influência no PFL, partido do qual foi presidente, e é, hoje, líder no Senado.

• Bom articulador, suas prioridades estão voltadas para os interesses regionais, embora também esteja empenhado em viabilizar a abertura da economia, com a conseqüente redução do papel do Estado na exploração da atividade econômica. Político de centro-direita, com fortes convicções liberais, é um dos grandes líderes regionais do Nordeste.



HUMBERTO COSTA - PT/PE - Deputado, paulista, 1º mandato, médico e jornalista.

• Parlamentar preparado, pós-graduado em Medicina Geral Comunitária, Clínica Médica e Psiquiatria, foi presidente da Associação Pernambucana de Médicos Residentes e primeiro-secretário do Sindicato dos Médicos de Pernambuco. Fundador do PT no Estado, foi deputado estadual. Parlamentar de fácil trato, com excelentes relacionamentos no Congresso, liderou o movimento em favor da formação da unidade das oposições no Congresso. Tem potencial para ser líder partidário.

• De posturas moderadas, destaca-se como arti-

culador. Esquerda, nas votações dos pareceres apresentados para a Previdência, bem como na aprovação, em plenário, das emendas da ordem econômica, foi ativo no combate às propostas neoliberais do governo federal.



IBRAHIM ABI-ACKEL - PPB/MG - Deputado, mineiro, 5º mandato, advogado e professor universitário.

• Parlamentar de atuação discreta, integra o grupo de juristas do Congresso. Ex-ministro da Justiça do governo Figueiredo, foi também relator adjunto da Revisão Constitucional. Consultado com frequência pelos colegas da Comissão de Constituição e Justiça, é um especialista em matéria eleitoral e questões políticas e institucionais. Foi escolhido como relator único de todos os projetos sobre matéria penal em tramitação na Câmara, tarefa à qual se dedica integralmente.

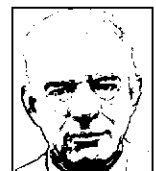
• Centro-direita, faz parte do restrito grupo de formuladores. Na reforma política, será uma referência no Congresso.



INOCÊNCIO OLIVEIRA - PFL/PE - Deputado, pernambucano, 6º mandato, médico e empresário.

• Político experiente, exerceu vários cargos na Mesa da Câmara, assumindo a liderança do PFL, maior partido daquela Casa do Congresso. Foi, além de presidente, primeiro secretário e vice-presidente. Como presidente da Câmara, assumiu interinamente a Presidência da República por várias vezes. De político regionalista, evoluiu seu discurso para os temas nacionais. Foi o autor, como vice-presidente da Câmara, do arquivamento do relatório da CPI que pedia o impeachment de Sarney. Politicamente de centro-direita, é vinculado ao grupo político do vice-presidente Marco Maciel.

• Considerado o principal aliado do governo nas reformas constitucionais, com a morte de Luiz Eduardo ganhou o posto de maior articulador dessas mudanças.



IRIS REZENDE - PMDB/GO - Senador, goiano, 1º mandato, advogado e agropecuarista.

• Político experiente, foi vereador, deputado estadual, prefeito de Goiânia, governador de Goiás por dois mandatos e ministro da Agricultura, no governo Sarney, e da Justiça, no governo FHC. Tentou por duas vezes presidir o Senado, mas foi derrotado em ambas: uma por Sarney e outra por Antônio Carlos Magalhães. Isto, entretanto, não afetou sua liderança regional, que continua forte

Os Cabeças do Congresso Nacional

no estado de Goiás. Foi presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado.

● Na votação da reeleição na Câmara, determinou aos seus aliados que votassem contra, obtendo adesão quase absoluta. Ativo nos trabalhos legislativos, é um bom articulador. Centro.



JADER BARBALHO - PMDB/PA - Senador, paraense, 1º mandato, advogado, industrial e empresário rural e do setor de comunicação.

● Parlamentar experiente, já foi deputado federal e integrou o grupo de "autênticos" do MDB, mas abandonou a corrente, aliando-se à ala conservadora do partido, que apóia FHC. Governou o Pará, por duas vezes, e foi ministro da Reforma Agrária e da Previdência Social no governo Sarney. Ex-quercista de carteirinha, parece ter se distanciado do ex-governador de São Paulo.

● Politicamente de centro-direita, na disputa pela liderança do partido, derrotou o senador gaúcho José Fogaça. Bom articulador, vaidoso, dono de um estilo ousado, será o representante do partido na coordenação da campanha de reeleição.



JAIR MENEGUELLI - PT/SP - Deputado, paulista, 1º mandato, metalúrgico.

● Líder sindical de projeção nacional, foi presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e da CUT nacional. Vinculado ao grupo político liderado por Lula, é um dos coordenadores do núcleo social e trabalhista do PT. Vice-presidente da Comissão de Trabalho da Câmara, onde assumiu o papel de principal negociador da oposição, teve destacada atuação na defesa da Convenção 158 da OIT, que proíbe a demissão imotivada do trabalhador.

● Político de postura equilibrada, bom debatedor, goza de bom trânsito no Congresso. Esquerda.



JANDIRA FEGHALI - PC do B/RJ - Deputada, paranaense, 2º mandato, médica.

● Parlamentar atuante na defesa de causas médicas e sindicais, integra as bancadas sindicalista, saúde e feminina. Militante ativa, foi presidente da Associação Nacional dos Médicos Residentes, diretora do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro e diretora da Associação dos Funcionários do Hospital Geral de Bonsucesso, INAMPS, Rio de Janeiro. Uma das mais fortes presenças femininas no Parlamento, participa de modo eficaz e com assi-

duidade dos trabalhos legislativos.

● Debatedora qualificada, passou também a se destacar como talentosa articuladora, especialmente na votação da reforma da Previdência.



JAQUES WAGNER - PT/BA - Deputado, carioca, 2º mandato, técnico em manutenção.

● Parlamentar preparado, destacou-se em seu primeiro mandato como fiscalizador da execução das políticas públicas. Dirigente sindical e profundo conhecedor dos problemas do setor produtivo estatal, foi um dos mais ativos membros da Comissão Mista Parlamentar de Inquérito, que apurou irregularidades no programa de desestatização. Como líder do PT na Câmara, lutou o quanto pode para inviabilizar a abertura da economia nacional em bases neoliberais, opondo-se à aprovação das emendas constitucionais da ordem econômica.

● Bom articulador, goza de bom trânsito no Congresso. Destaca-se como debatedor.



JARBAS LIMA - PPB/RS - Deputado, 1º mandato, gaúcho, advogado e promotor.

● Parlamentar experiente, iniciou sua vida pública como vereador de Vacaria, RS (1963-68). Foi deputado estadual por cinco mandatos consecutivos (1975 a 95) e secretário da Justiça do Estado (1984-86). Nas votações da ordem econômica, divergiu do governo nas telecomunicações, apoiando-o nas demais. É um membro atuante da Comissão de Justiça da Câmara.

● Debatedor qualificado, faz parte do grupo de especialistas. Respeitado por seus conhecimentos jurídicos, goza de bom trânsito na Câmara, onde tem atuado de forma independente em relação à orientação partidária e governamental. Seus votos e pareceres são referência e leitura obrigatória da bancada dos juristas, da qual participa como um dos integrantes ilustres. Declara-se social-democrata e defende a moralização do Congresso, bem como dos parlamentares. Centro.



JOÃO FASSARELA - PT/MG - Deputado, capixaba, 1º mandato, professor e sociólogo, com mestrado em Ciências Sociais.

● Ex-vereador em Governador Valadares, MG, é membro do diretório regional do PT. Atuante na defesa dos funcionários públicos, sempre esteve envolvido com os movimentos sindicais. Faz parte da bancada sindical. Parlamentar de boa formação intelectual, de forte rigor ético, é um dos deputados

Os Cabeças do Congresso Nacional

mais estudiosos e dedicados do Congresso. Discreto em sua atuação, especializou-se em orçamento e acompanhamento de políticas públicas.

• Caracteriza-se como articulador. Esquerda, socialista, nas votações da ordem econômica, disse não às propostas de FHC.



JOSAPHAT MARINHO - PFL/BA - Senador, baiano, 2º mandato, advogado, professor e jurista.

• Reconhecido por seu saber jurídico e retidão de caráter, Josaphat goza de total autonomia em relação ao partido no exercício de seu mandato. Muito requisitado pelos jornais, escreve, periodicamente, sobre as iniciativas e propostas governamentais, sempre com a serenidade e independência que o caracterizam.

• Bom debatedor e formulador, caracteriza-se como formador de opinião. É consultado com frequência, inclusive pela esquerda, nas questões jurídicas. Centro-esquerda.



JOSÉ ANÍBAL - PSDB/SP - Deputado, rondonense, 2º mandato, empresário, professor e economista, formado pela Universidade de Paris, Sorbonne.

• Parlamentarista convicto, iniciou sua vida partidária como fundador do PT, de onde saiu para ingressar no PMDB. Com a criação do PSDB, filiou-se à nova legenda partidária e elegeu-se deputado. Presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, uma das mais importantes, é um nome em ascensão no PSDB, partido do qual foi líder na Câmara. Uma das estrelas do Congresso, tem se empenhado para fazer da legenda social-democrata o principal interlocutor do governo no Poder Legislativo.

• Parlamentar de boa formação intelectual, é um defensor entusiasta do Plano Real. Conseguiu destaque como articulador, antes mesmo de exercer um cargo formal na estrutura da Casa ou do partido. Debatedor qualificado, teve importante papel na articulação e defesa das reformas constitucionais do governo.



JOSÉ CARLOS ALELEUIA - PFL/BA - Deputado, baiano, 2º mandato, engenheiro e professor universitário.

• Tecnicamente preparado, conseguiu excluir seu nome do relatório da CPI do Orçamento por suposto favorecimento às empreiteiras em sua atuação parlamentar. Foi relator da Lei de Desequalização de Tarifas do Setor Elétrico, das Leis dos Portos e de Concessão de Serviços Públicos, da Lei de Desmembramento da LIGHT, além da

Emenda Constitucional da Cabotagem. Ex-presidente da CHESF, é conhecedor profundo dos aspectos de infra-estrutura do País. Primeiro vice-líder do PFL, é homem de confiança do presidente do Senado.

• Articulador, ligado ao senador Antônio Carlos Magalhães, foi o principal defensor do socorro financeiro do governo ao Banco Econômico. Centro-direita, destaca-se como formulador.



JOSÉ EDUARDO DUTRA - PT/SE - Senador, carioca, 1º mandato, geólogo.

• Originário dos movimentos populares, especialmente o sindical e o estudantil, é um parlamentar atuante. Assíduo aos trabalhos de plenário e comissões, goza de bom trânsito no Senado. Autor do projeto que submetia ao Congresso a privatização da Vale do Rio Doce, foi também um dos autores da CPI do Sistema Financeiro. É um parlamentar de fácil trato e em ascensão no Poder Legislativo. Foi líder do Bloco de Oposição.

• Debatedor qualificado, é respeitado e admirado por seus adversários.



JOSÉ FOGAÇA - PMDB/RS - Senador, gaúcho, 2º mandato, advogado, escritor e radialista.

• Parlamentar dinâmico, foi relator adjunto da Constituinte. Foi presidente do PMDB em substituição a Orestes Quéricia. Bom comunicador, possui razoáveis conhecimentos sobre infra-estrutura, tendo sido relator da Lei de Concessões de Serviços Públicos. Especializou-se em legislação eleitoral e partidária. Atual relator da regulamentação das Medidas Provisórias, redigiu um texto que amplia de 30 para 90 dias a validade das MPs, permitindo uma prorrogação por idêntico prazo, além de ampliar o poder do presidente para legislar por decreto. É o melhor presente que o Palácio do Planalto poderia ganhar.

• Centro, formulador experiente, é também um excelente debatedor.



JOSÉ GENOÍNO - PT/SP - Deputado, cearense, 4º mandato, professor.

• Um dos maiores conhecedores do regimento interno da Câmara, é seguramente o parlamentar que mais aparece na mídia. Ex-líder do PT, evoluiu do discurso contestador para o propositivo, analisando as grandes questões nacionais. Goza de excelente trânsito no Congresso. Obteve nota dez do DIAP na Constituinte. Teve participação ativa, ao lado de Vicentinho, presidente da CUT, nas negociações da reforma da Previ-

Os Cabeças do Congresso Nacional

dência. Bem assessorado, muito requisitado pela imprensa, escreve com regularidade nos principais jornais do País.

• Debatedor competente, participa também das negociações e articulações da elite do Congresso. É, ao lado do líder Marcelo Déda, a principal referência do PT na Câmara dos Deputados. Centro-esquerda.



JOSÉ LUIZ CLEROT - PMDB/PB - Deputado, paraibano, 2º mandato, advogado.

• Ministro aposentado do Superior Tribunal Militar, possui sólidos conhecimentos jurídicos. Ex-presidente da Comissão de Justiça da Câmara, foi relator da Lei do Rito Sumário para a reforma agrária, e do regimento interno da revisão constitucional. Tem atuado com independência em relação ao Governo Federal.

• Por sua seriedade, equilíbrio e retidão de caráter, goza de excelente trânsito no Congresso. Parlamentar de centro, destaca-se como formulador. É vinculado ao grupo político do senador Ronaldo Cunha Lima.



JOSÉ MACHADO - SP/PT - Deputado, paulista, 1º mandato, professor universitário e economista.

• De formação intelectual, com pós-graduação em Economia pela Unicamp, foi líder do Bloco de Oposição na votação das reformas administrativa e previdenciária. Com a experiência de quem foi prefeito de Piracicaba (1989-92) e deputado estadual (1987-88), mostrou equilíbrio ao liderar a quarta maior bancada na Câmara dos Deputados.

• Esquerda, socialista, possui um estilo próprio de atuação, que valoriza a negociação em vez do confronto. Parlamentar em ascensão no Congresso, goza de prestígio entre os líderes partidários. Tem como principal habilidade a de articulador.



JOSÉ ROBERTO ARRUDA - PSDB/DF - Senador, mineiro, 1º mandato, engenheiro eletricista.

• Tecnicamente preparado, já exerceu os cargos de diretor da NOVACAP, diretor da CEB, secretário dos Serviços Públicos, secretário de Obras e chefe da Casa Civil do governo do Distrito Federal. Foi também secretário de Modernização Administrativa e Informática do Ministério de Minas e Energia. Politicamente hábil, surpreendendo pela capacidade de articulação, tornou-se, inicialmente, vice-líder do governo no Senado e, em seguida, líder do governo no Congresso.

• Centro, bom comunicador, tem sido ativo nos debates das reformas constitucionais e na defesa do Fundo Constitucional para o Distrito Federal. É, seguramente, o parlamentar mais influente do DF no Congresso. Defensor da economia de mercado. Centro.



JOSÉ SARNEY - PMDB/AP - Senador, maranhense, 3º mandato, advogado, escritor e empresário.

• Líder da Arena, presidente do PDS, fundador do PFL, ingressou no PMDB para ser vice de Tancredo Neves. Político influente no Maranhão e no Amapá, durante a Constituinte, era o presidente da República. Parlamentar discreto, foi presidente do Senado e do Congresso, exercendo forte liderança.

• Inclui-se entre os principais formadores de opinião. Ao lado do atual presidente do Senado, senador Antônio Carlos Magalhães, é o parlamentar de maior prestígio no Congresso. Liberal, bom articulador, é um dos defensores e condutores das reformas constitucionais. Centro-direita.



LUCIANO ZICA - SP/PT - Deputado, mineiro, 1º mandato, petroleiro.

• Com a experiência de quem foi vereador e diretor do Sindicato dos Petroleiros de Campinas e Paulínia, somada aos sólidos conhecimentos de infra-estrutura, foi o principal debatedor e negociador da esquerda nas questões ligadas aos setores de energia elétrica e petróleo no Congresso, especialmente na regulamentação da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica e na regulamentação da Agência Nacional do Petróleo, que teve como base projeto de sua autoria. Foi autor e articulador da aprovação, por unanimidade, do projeto que anistia de multa os sindicatos de petroleiros, mesmo contra a vontade do governo. Membro da bancada sindical, é um ativo defensor dos trabalhadores no Congresso.

• Estreou na Câmara Federal com surpreendente capacidade de articulação. Esquerda, com bom trânsito no Congresso, destaca-se como articulador.



LÚCIO ALCÂNTARA - PSDB/CE - Senador, cearense, 1º mandato, médico.

• Político experiente, foi secretário de Saúde (1971-73 e 75-78), secretário para Assuntos Municipais (1978-79), deputado federal (1982 e 1986), prefeito de Fortaleza (1979-82) e vice-governador na gestão de Ciro Gomes. Ex-Constituinte, votou a favor da participação popular no processo legislativo e obteve nota 6,25 do DIAP.

Os Cabeças do Congresso Nacional

- Respeitado pela prudência e seriedade, é um bom formulador. Bem articulado, debatedor qualificado, atua também nos bastidores. Politicamente de centro, integra o grupo do governador Tasso Jereissati.



LUIZ CARLOS HAULY - PSDB/PR - Deputado, paranaense, 1º mandato, economista.

- Parlamentar experiente, já foi prefeito de Cambé, PR, e secretário de Fazenda daquele Estado na gestão Álvaro Dias. Ex-vice-líder do PSDB e do governo na Câmara, é um respeitado especialista em matérias fiscais e tributárias, temas nos quais é presença obrigatória nas fases de formulação, debate e negociação. Já presidiu a Comissão de Finanças e Tributação, uma das mais importantes da Câmara. Como vice-líder do governo participou de todas as articulações que antecederam as votações das matérias importantes naquela Casa.

- Centro, ativo, bem articulado, revelou-se bom formulador.



LUIZ CARLOS SANTOS - PFL/SP - Deputado, mineiro, 2º mandato, advogado e administrador de empresas.

- Com a experiência de ex-presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo e de secretário de Negócios Jurídicos e Metropolitanos de Habitação do governo Orestes Quécia (1988-90), foi designado líder do governo na Câmara e depois ministro extraordinário da Coordenação Política. Nas votações da ordem econômica, apoiou e conduziu as negociações que viabilizaram a aprovação das matérias de interesse do governo. Teve uma das campanhas mais caras do Estado.

- Parlamentar de centro, discreto na forma de agir, foi um dos responsáveis pelas reformas constitucionais do governo. Destaca-se como articulador.



MARCELO BARBIERI - PMDB/SP - Deputado, paulista, 2º mandato, administrador de empresas e comerciante.

- Ex-presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara, tem tido atuação destacada no Congresso. É ligado ao MR-8 e pertence ao grupo político do ex-governador Orestes Quécia. Foi presidente e relator da poderosa Comissão Mista de Orçamento, os dois cargos mais cobiçados do Congresso. Na Convenção Nacional do PMDB, foi um dos responsáveis pela moção que postergava a votação da Emenda da Reeleição no Congresso, considerada a maior derrota do Governo Federal.



MARCELO DÉDA - PT/SE - Deputado, sergipano, 1º mandato, advogado.

- Estreante no Congresso, tem se destacado pela qualidade de suas intervenções nos debates. Atual líder do PT, é membro da Comissão de Constituição e Justiça. É um parlamentar em ascensão, que ganha credibilidade pela seriedade com a qual atua. Com vínculos políticos e profissionais ao movimento sindical, vem se revelando um competente defensor dos interesses nacionais, dos trabalhadores, servidores públicos, aposentados e pensionistas.

- Foi a principal estrela no debate sobre as reformas administrativa e previdenciária no Congresso. É considerado o melhor orador da Câmara dos Deputados. Esquerda, goza de bom trânsito no Parlamento e mantém excelente relação com a imprensa.



MARTA SUPLICY - PT/SP - Deputada, paulista, 1º mandato, psicóloga.

- Mestre em psicologia, participou de vários seminários, conferências e congressos sobre educação social, psicologia, comportamento sexual, mulher e outros temas. Esposa do senador Eduardo Suplicy, integra a banca feminina no Congresso. Muito popular em todo o País, atua em defesa das minorias sexuais e nas questões da mulher.

- Bem articulada e com grande capacidade de formulação, é autora de vários projetos, sendo o mais polêmico deles o que regulamenta a união civil entre homossexuais no Brasil. Nas matérias da ordem econômica, votou contra as propostas neoliberais do governo FHC.



MENDONÇA FILHO - PFL/PE - Deputado, pernambucano, 1º mandato, empresário e administrador de empresas.

- Filho do também deputado federal José Mendonça Bezerra, é um parlamentar em ascensão no Congresso. Foi deputado estadual por dois mandatos (1987-91 e 1991-95) e secretário de Agricultura do estado de Pernambuco (91-93). Autor da Emenda da Reeleição, elaborou também o relatório do projeto de contrato temporário.

- Adversário do governador Miguel Arraes, é uma das revelações da nova geração de políticos do PFL. Liberal, defensor de uma maior integração do País à

Os Cabeças do Congresso Nacional

economia internacional, tem como prioridade as reformas tributária e fiscal. Bom articulador, possui elevado senso de oportunidade. Centro-direita.



MICHEL TEMER - PMDB/SP - Deputado, paulista, 3º mandato, advogado e professor, com doutorado em Direito.

• Parlamentar preparado, didático na forma de expor, é um dos poucos juristas do Congresso. Já foi secretário de Segurança do estado de São Paulo e secretário de Governo na gestão Fleury. Deputado de atuação discreta, liderou o PMDB, antes de ser eleito presidente da Câmara. Tem várias obras publicadas.

• Foi acionado pelo governo para relatar a reforma da Previdência, cujo primeiro substitutivo havia sido rejeitado. A partir daí, tornou-se um dos principais operadores das reformas constitucionais. Depois da morte de Luís Eduardo, a quem sucedeu na Presidência da Casa, passou a ser, ao lado do líder do PFL, Inocêncio Oliveira, um dos parlamentares mais influentes da Câmara. Centro.



MIGUEL ROSSETO - PT/RS - Deputado, 1º mandato, gaúcho, técnico mecânico.

• Líder sindical de projeção nacional, estreou no Parlamento com bastante desenvoltura. Com formação superior incompleta em Ciências Sociais, foi secretário de Política Sindical da CUT - nacional. Parlamentar ativo, com bom conhecimento sobre infra-estrutura, teve atuação destacada na Comissão Especial do Petróleo. É uma das principais referências do Congresso em matéria trabalhista e sindical. É autor do projeto que protege o trabalhador da despedida imotivada.

• Com bom trânsito na Câmara, é muito respeitado pela seriedade e qualidade de suas intervenções. Pertence à nova geração da esquerda, aquela que radicaliza nos argumentos, dando consistência às idéias e propostas que defende. Caracteriza-se como formulador.



MILTON TEMER - PT/RJ - Deputado, carioca, 1º mandato, jornalista.

• Um dos mais aguerridos parlamentares de esquerda do Congresso, é um deputado preparado e ativo. Militar casado pela ditadura instalada no País em 1964, foi deputado estadual pelo PSB. Lidera as correntes de esquerda que disputam a hegemonia com a Articulação no interior do PT. Além do uso frequente da tribuna da Câmara, é presença constante, mediante artigos, entrevistas e debates, nas rádios, TVs e jornais.

• Debatedor qualificado, é assíduo nos trabalhos de plenário. Teve atuação destacada na Comissão Especial das Telecomunicações. Socialista.



MIRO TEIXEIRA - PDT/RJ - Deputado, carioca, 6º mandato, jornalista e advogado.

• Líder do PDT, é o nome de maior projeção do partido no Congresso, mas é independente em relação à liderança de Brizola. Na Constituinte, pertenceu à Comissão da Organização dos Poderes e Sistema de Governo. Obteve nota dez do DIAP.

• Ativo nos trabalhos de plenário e atuante nos bastidores, é um autêntico social-democrata no Parlamento. Político experiente, com excelente trânsito no Congresso, integra o núcleo dos formadores de opinião. Uma das referências do Congresso no debate de questões políticas e institucionais, é um negociador aplicado. Centro-esquerda.



MOREIRA FRANCO - PMDB/RJ - Deputado, piauiense, 2º mandato, sociólogo e economista.

• Político experiente, foi prefeito de Niterói e governador do Estado. Principal liderança do PMDB no Rio de Janeiro, goza de excelente trânsito entre os caciques do partido.

• Bem articulado, discreto na forma de agir, é respeitado por seus pares na Câmara Federal. Hábil negociador, foi escolhido relator da proposta de reforma administrativa, umas das mais polêmicas e difíceis em tramitação no Congresso. Conciliador, enquadra-se politicamente como de centro.



NEIVA MOREIRA - PDT/MA - Deputado, maranhense, 4º mandato, jornalista.

• Parlamentar dinâmico, retorna à Câmara na vaga aberta com a renúncia do deputado Domingos Dutra, eleito vice-prefeito de São Luís. Homem de confiança do ex-governador Leonel Brizola, nacionalista histórico, foi líder do partido na Câmara. É o atual presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara,

• Tem bom trânsito no Congresso. Excelente articulador, define-se como centro-esquerda.



NELSON MARQUEZELLI - PTB/SP - Deputado, paulista, 3º mandato, empresário e pecuarista.

• Parlamentar atuante, foi líder do PTB na legislatura passada. Principal

Os Cabeças do Congresso Nacional

nome da bancada ruralista no Congresso, destaca-se como articulador. Grande produtor de laranja, é membro titular da Comissão de Agricultura. Especializou-se em defender incentivos fiscais, creditícios, isenção e subsídios para o setor agrícola.

• Bom debatedor, divulga e repercute no plenário e na imprensa os pleitos dos ruralistas, ameaçando o governo com retaliações caso não atenda às reivindicações dos produtores rurais. Centro-direita.



NEY LOPES - PFL/RN - Deputado, potiguar, 4º mandato, advogado, jornalista e professor.

• Político experiente, de boa formação intelectual, foi presidente da Comissão de Comunicação, Ciência e Tecnologia, uma das mais importantes da Câmara. Relatou a PEC 05/95, que modificou o conceito de empresa brasileira e abriu o subsolo ao capital estrangeiro; a Lei de Patentes e o "Emendão" da economia. Adepto da abertura da economia ao capital estrangeiro, é um importante aliado do governo Fernando Henrique Cardoso. No plano estadual, foi secretário de Governo e de Justiça do Rio Grande do Norte e vice-prefeito de Natal. Vice-líder do PFL na Câmara, é especialista em legislação eleitoral e partidária.

• Debatedor qualificado, bem articulado e com bom trânsito no Congresso, é conhecido também por sua sólida formação jurídica. Político de centro, de fortes convicções liberais, destaca-se como formulador.



ODACIR KLEIN - RS/PMDB - Deputado, gaúcho, 4º mandato, técnico em contabilidade, advogado.

• Político experiente, foi ministro dos Transportes no governo Fernando Henrique, secretário de Agricultura e Abastecimento do estado do Rio Grande do Sul, diretor do Banco do Brasil e presidente do Banrisul, além de prefeito da cidade de Getúlio Vargas (1969/72). Respeitado pela seriedade com que se dedica à defesa da causa pública, ganhou projeção como vice-presidente da CPI do Orçamento, que levou à cassação de vários parlamentares. Foi o relator da Proposta de Constituinte restrita.

• Parlamentar ético, que sempre honra os compromissos políticos assumidos, enquadra-se entre os formadores de opinião. Centro-esquerda.



ODELMO LEÃO - PPB/MG - Deputado, mineiro, 2º mandato, produtor rural.

• Membro da bancada ruralista, o líder do PPB sempre esteve vinculado à Agricultura. Foi funcionário do

Banco da Lavoura do Estado (1960-62), secretário municipal de Agricultura de Uberlândia (1989-90), presidente do Sindicato Rural de Uberlândia, e presidente da Federação de Agricultura do Estado. Foi também presidente da Comissão de Agricultura da Câmara. Político em ascensão no Congresso, já foi vice-líder do PRN na gestão do ex-presidente Collor, de quem era aliado.

• Parlamentar de centro-direita, é um líder de atuação discreta com bom trânsito na Câmara dos Deputados. Nas votações da ordem econômica, apoiou incondicionalmente as propostas governamentais.



PAES DE ANDRADE - PMDB/CE - Deputado, cearense, 8º mandato, advogado e professor.

• Um dos mais tradicionais políticos do Ceará, iniciou sua carreira em 1950. Parlamentar experiente, no plano federal foi presidente da Câmara dos Deputados e presidente da República interino no governo Sarney por 12 vezes. Regionalmente, foi secretário do Interior e Justiça, da Fazenda, da Educação e Saúde e da Agricultura do estado do Ceará. Fundador do MDB, na Constituinte, apoiou o direito de sindicalização dos servidores públicos e recebeu nota 6,5 do DIAP. É o atual presidente do PMDB.

• Ativo, tem atuado por mais independência do partido na relação com o governo FHC.



PAULO BORNHAUSEN - PFL/SC - Deputado, catarinense, 1º mandato, advogado, empresário, publicitário e radialista.

• Filho do ex-embaixador do Brasil em Portugal, Jorge Bornhausen, presidiu a Comissão Especial e relatou parcialmente o projeto que trata da Lei Geral de Telecomunicações. Prioriza em sua atuação os setores de ciência e tecnologia e infra-estrutura. Nas votações da reformas constitucionais, apoiou incondicionalmente as propostas neoliberais do governo. É vice-líder do PFL na Câmara dos Deputados.

• Bom debatedor, centro-direita, é defensor da economia de mercado.



PAULO BERNARDO - PT/PR - Deputado, paulista, 2º mandato, bancário.

• Parlamentar atuante, iniciou sua militância política no movimento estudantil e, posteriormente, passou a atuar no movimento sindical, tendo sido diretor da Federação dos Bancários do estado do Paraná. No Congresso, especializou-se em orçamento e fiscalização

Os Cabeças do Congresso Nacional

das políticas públicas, constituindo-se numa das principais referências sobre estes temas. Com bom trânsito entre os congressistas, é fonte obrigatória dos jornalistas. É o atual presidente da Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara.

• Parlamentar em ascensão no Congresso, é um bom debatedor, mas caracteriza-se como articulador. Esquerda, nas votações da ordem econômica, disse não às propostas neoliberais de FHC.



PAULO HESSLER - PTB/MG - Deputado, mineiro, 2º mandato, engenheiro e militar.

• Parlamentar ativo, é profundo conhecedor do setor de telecomunicações.

Com a experiência de quem foi presidente do Dentel, MG, e presidente da Telemig, participou ativamente da elaboração da Lei Geral de Telecomunicações. Teve postura independente até chegar à liderança do partido, quando passou a apoiar o governo em troca de verbas para suas bases eleitorais. Clientelista assumido, cobra caro pelo apoio do PTB ao governo. É o atual líder do PTB.

• Adepto da economia de mercado, nas matérias da ordem econômica, divergiu do governo nas propostas do petróleo e telecomunicações, votando a favor das demais. Caracteriza-se como debatedor.



PAULO PAIM - PT/RS - Deputado, 3º mandato, metalúrgico e líder sindical.

• Ex-presidente da Comissão de Trabalho, mesmo exercendo o cargo de terceiro secretário da Mesa Diretora da

Câmara, continua sendo um grande interlocutor dos interesses dos trabalhadores no Congresso. Ativo, persistente e afável no trato com os colegas, goza de excelente trânsito nas duas Casas do Congresso. Nota dez do DIAP, mantém-se líder absoluto na formulação, debate e negociação das políticas salariais e de salário mínimo. É um defensor dedicado dos aposentados e pensionistas.

• Centro - esquerda, um dos parlamentares mais produtivos do Poder Legislativo, destaca-se como formulador. É também habilidoso negociador e competente na articulação.



PEDRO SIMON - PMDB/RS - Senador, gaúcho, 2º mandato, advogado e professor universitário.

• Membro do grupo autêntico do PMDB, foi um dos principais articuladores da candidatura de Tancredo Neves à Presidência da República. Ministro da Agricultura no governo

Sarney, eleito governador do Rio Grande do Sul, foi líder e coordenador político do governo Itamar Franco no Senado.

• Bom debatedor, destaca-se como articulador. Crítico da política de juros elevados do governo, apóia o presidente Fernando Henrique, de quem é amigo. Defende a instalação da CPI das Empreiteiras. Centro.



PRISCO VIANA - PPB/BA - Deputado, baiano, 7º mandato, jornalista.

• Experiente, foi secretário geral do PDS na Câmara, ministro da Habitação no governo Sarney e um dos principais articuladores dos cinco anos de mandato para o ex-presidente. Com reconhecida competência como intérprete da legislação eleitoral e do regimento da Câmara, na Constituinte, foi relator da Comissão da Organização Eleitoral e Partidária e Garantia das Instituições e, ainda, membro da Comissão de Sistematização. Foi relator da reforma administrativa na Comissão de Justiça, da qual é titular, além de um dos principais opositores ao descumprimento do regimento interno na votação da reforma da Previdência na comissão especial e em plenário.

• Com excelente trânsito no Congresso, destaca-se como hábil articulador. Parlamentar íntegro, é um político de centro-direita.

• Com excelente trânsito no Congresso, destaca-se como hábil articulador. Parlamentar íntegro, é um político de centro-direita.



ROBERTO BRANT - PSDB/MG - Deputado, mineiro, 2º mandato, advogado e professor.

• Parlamentar experiente, foi presidente da Caixa Econômica Federal e do

Banco de Desenvolvimento Mineiro, além de subsecretário de Planejamento e Coordenação Geral do Estado (1972-73) e secretário da Fazenda (1991-94). É considerado um dos homens fortes do esquema do ex-governador Hélio Garcia. Na Constituinte, votou a favor da participação popular. Recebeu nota 5,25 do DIAP. É especialista nas áreas financeira e tributária. Recém-chegado ao PSDB, teve seu nome cogitado para a liderança.

• Goza de bom trânsito no Congresso e da admiração do presidente Fernando Henrique. Nas votações da ordem econômica, apoiou integralmente as propostas governamentais. Centro, é adepto da economia de mercado.



ROBERTO CAMPOS - PPB/RJ - Deputado, matogrossense, 2º mandato, economista e diplomata.

• Ministro do Planejamento do governo Castelo Branco e Embaixador do

Brasil na Inglaterra no período 74/82, é um dos principais teóricos do liberalismo no País. Defende, no Congresso, os interesses das empresas multinacionais, propugnando pela abertura total da economia, com quebra dos monopólios estatais. Membro da Comissão de Comunicação, Ciência e Tecnologia, é um militante da abertura do setor de telecomunicações à iniciativa privada e, particularmente, ao capital estrangeiro.

- Político de direita, formador de opinião no campo conservador, é um dos intelectuais brasileiros que goza de grande prestígio nos países de 1º mundo.



ROBERTO FREIRE - PPS/PE - Senador, pernambucano, 1º mandato, advogado.

- Parlamentar experiente, foi líder do governo Itamar Franco na Câmara.

Antes de eleger-se senador pelo PPS, candidatou-se pelo PCB à Presidência da República, quando aproveitou os debates e horários políticos para desmistificar o comunismo. É autor de uma das propostas mais sérias para uma verdadeira reforma da Previdência Social.

- Grande debatedor e competente negociador, integra e lidera os setores reformistas da esquerda, destacando-se pela moderação e qualidade de suas intervenções. Hábil articulador, está empenhado em convencer a oposição a participar, de forma propositiva, no processo de reformas. Respeitado pela seriedade com que se dedica ao trabalho parlamentar, inclui-se entre os formadores de opinião do Congresso. Centro-esquerda.



ROBERTO REQUIÃO - PMDB/PR - Senador, paranaense, 1º mandato, advogado e jornalista.

- Com a experiência de quem foi deputado estadual, prefeito de Curitiba e governador do estado do Paraná, é um craque em marketing político. De estilo ousado e discurso incisivo, teve seu governo marcado por grandes progressos na agricultura. Trabalhador, muito ativo nas atividades de plenário e das comissões, é um senador produtivo.

- Respeitado, mas também temido, é um debatedor qualificado. De boa formação intelectual, goza de bom trânsito entre os colegas senadores. Nas votações da ordem econômica, divergiu do governo e foi contrário à quebra dos monopólios, exceto do gás canalizado.



ROMERO JUCÁ - PFL/RR - Senador, pernambucano, 1º mandato, economista.

- Político experiente, foi chefe de gabinete da Secretaria estadual da Habitação (1979), governador de Roraima nomeado pelo presidente da República (1989-90) e secretário nacional de Habitação (1992), além de ex-presidente da FUNAI. Casado com a ex-deputada federal e prefeita de Boa Vista, Teresa Jucá, ingressou na vida pública pelas mãos de Marco Maciel.

- Nas votações da ordem econômica, esteve ausente na aprovação das telecomunicações, mas votou a favor do governo nas demais. Ganhou projeção como relator da reforma administrativa. É um parlamentar em ascensão no Congresso. Centro.



RONALDO CUNHA LIMA - PPB/PFL - Senador, paraibano, 1º mandato, advogado e empresário rural.

- Oriundo do MDB e do PTB, iniciou sua carreira política como deputado estadual (1962-66 e 66-69). Foi prefeito de Campina Grande (1969 e 82-88) e governador do Estado (1991-94). Liderança política na Paraíba, elegeu seu filho Cássio Cunha Lima pela segunda vez prefeito de Campina Grande. Estreante no Senado, foi relator da PEC do Petróleo. Respeitado entre os senadores, foi eleito primeiro secretário da Casa.

- Debatedor aplicado, nas votações da ordem econômica, apoiou as propostas governamentais que quebraram os monopólios das telecomunicações e do petróleo, tendo se ausentado nas demais. Centro.



SANDRA STARLING - PT/MG - Deputada, mineira, 2º mandato, professora e advogada.

- Parlamentar atuante, de boa formação intelectual, foi líder do PT na Câmara. Ex-secretária municipal de Educação de Belo Horizonte na gestão Patrus Ananias, foi também funcionária da Petrobrás e professora da UFMG. Co-autora do estatuto do PT, foi ainda fundadora e membro da primeira diretoria do Sindipetro e fundadora da Associação dos Professores Universitários de BH.

- Socialista, sempre atuou no PT. Destaca-se como debatedora qualificada.

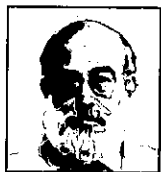


SANDRO MABEL - PMDB/GO - Deputado, paulista, 1º mandato, empresário e administrador de empresas.

- Estreou na Câmara com uma surpreendente capacidade de articulação,

a ponto de ter sido escolhido vice-líder do governo. Membro da Comissão de Trabalho, é um debatedor ativo e assíduo às reuniões, nas quais defende maior flexibilização e desregulamentação das relações de trabalho. Líder sindical patronal, é defensor engajado da economia de mercado e da livre competição.

● Político de centro-direita, vinculado ao senador Iris Rezende, é uma das estrelas de primeiro mandato. Goza de excelente trânsito no Congresso.



SÉRGIO AROUCA - PPS/RJ - Deputado, paulista, 2º mandato, médico sanitário.

● Presidente da Fundação Oswaldo Cruz e secretário de Saúde do governo Moreira Franco, foi um dos idealizadores do SUS - Sistema Único de Saúde. Foi candidato a vice-presidente da República na chapa de Roberto Freire e vice-prefeito, na chapa encabeçada pela ex-deputada e atual senadora Benedita da Silva, do PT. É o atual líder do PPS.

● Político de esquerda, com bom trânsito entre os liberais, é um dos formuladores na área de Saúde. Inclui-se, ainda, entre os formadores de opinião no Congresso.



SÉRGIO CARNEIRO - PDT/BA - Deputado, baiano, 1º mandato, administrador de empresas.

● Filho do ex-governador João Durval, foi chefe da Casa Civil do governo da Bahia (1986-87) e deputado estadual (1991-95). Teve passagem pelo PSDB, partido do qual foi líder na Assembléia. Vice-líder do PDT na Câmara, é um parlamentar atuante.

● Político de centro-esquerda, vem se revelando um bom articulador. Nas votações da ordem econômica e das reformas administrativa e previdenciária, disse não às teses neoliberais de FHC.



SÉRGIO MACHADO - PSDB/CE - Senador, cearense, 1º mandato, administrador de empresas e empresário.

● O líder do PSDB no Senado foi coordenador de campanha e, posteriormente, secretário de Governo de Tasso Jereissati, além de principal interlocutor do governador do Ceará. Filho do ex-Constituinte Expedito Machado, grande empresário cearense, Sérgio é um dos parlamentares mais influentes do PSDB.

● Político de centro, de perfil social-democrata, é um excelente articulador. Sua principal habilidade é a costura política, feita com embasamento em pesqui-

sas de opinião. É um defensor aguerrido das reformas constitucionais do governo FHC.



SÉRGIO MIRANDA - PC do B/MG - Deputado, paraense, 2º mandato, professor.

● Parlamentar ativo, de ampla visão dos problemas nacionais, combateu com empenho as emendas da ordem econômica. Com bom trânsito no Congresso, é daqueles que prefere radicalizar nos argumentos do que simplesmente no discurso. Ganhou projeção nacional como membro suplente da CPI do Orçamento, quando, apesar do pouco tempo de Parlamento, revelou-se um interlocutor à altura das estrelas daquela Comissão, conduzindo com rara habilidade delicadas investigações.

● Político dedicado, estudioso e leal, é muito respeitado pelos congressistas. Hábil articulador e excelente debatedor, destaca-se pela qualidade de suas intervenções.



TEOTÔNIO VILELA FILHO - PSDB/AL - Senador, alagoano, 2º mandato, economista e empresário.

● Parlamentar de atuação discreta, sempre teve uma posição progressista no Congresso. Por convicções políticas e ideológicas, assumiu as bandeiras defendidas por seu pai, mas sua condição de político de êxito é mérito de seu próprio esforço e empenho. Especialista em assuntos de energia e infra-estrutura, é um debatedor e formulador privilegiado destas áreas. Presidente do PSDB, é interlocutor de Fernando Henrique no Senado, de quem é amigo.

● Politicamente de centro, é conhecido e respeitado pela seriedade com que se porta no cumprimento de seu mandato. Sua característica marcante é a de articulador.



UBIRATAN AGUIAR - PSDB/CE - Deputado, cearense, 3º mandato, advogado e professor.

● Especialista em assuntos educacionais, mereceu o respeito e a admiração de Florestan Fernandes, de quem recebeu o pedido para que continuasse o trabalho em defesa da educação pública, gratuita e de boa qualidade. Como vice-líder do PMDB, foi um dos principais negociadores da LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Foi também vice-líder do governo Itamar Franco. Atualmente, é o primeiro secretário da Câmara, cargo que administra de forma transparente e produtiva, com maior participação da sociedade. A instalação da TV

Os Cabeças do Congresso Nacional

Câmara, a promoção de atividades culturais nos auditórios, a profissionalização, bem como a valorização dos funcionários da Casa são exemplos de suas realizações.

• Político experiente, é considerado um excelente articulador com trânsito em todos os setores do Congresso. Centro, com vocação social-democrata, destaca-se como articulador.



VILSON KLEINUBING - PFL/SC - Senador, catarinense, 1º mandato, engenheiro.

• Pragmático na forma de agir, está mais para executivo do que para político. Líder regional importante, é um dos melhores quadros do PFL, tanto pela seriedade quanto pela sua qualidade de formulador. Integrante da ala não fisiológica do partido, é membro titular da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. Político experiente, vice-líder do governo para Assuntos Econômico, foi secretário estadual da Agricultura e Abastecimento, prefeito de Blumenau e governador de Santa Catarina. Estréia no Senado com fama de bom administrador.

• Centro-direita, é um liberal por convicção. Goza de grande credibilidade no Congresso.



WAGNER ROSSI - PMDB/SP - Deputado, paulista, 2º mandato, professor e advogado, com PhD em Filosofia pela Universidade de Ohio, EUA.

• Parlamentar experiente, foi deputado estadual (1983-87 e 1987-9), secretário de Esportes e Turismo (1987-89), Educação (1989-90) e Transportes do Estado (1991-94). Primeiro vice-líder do PMDB, por possuir maior capacidade e ser mais bem preparado do que o líder, faz a sustentação em plenário das principais matérias de interesse do partido.

• Politicamente de centro, destaca-se como articulador. Nas votações da ordem econômica, apoiou incondicionalmente as propostas governamentais.



WALTER PINHEIRO - PT/BA - Deputado, baiano, 1º mandato, técnico em telecomunicações.

• Parlamentar atuante, elegeu como prioridade a defesa dos direitos sociais, trabalhistas, previdenciários e sindicais dos trabalhadores, além de participar da formulação das políticas públicas nos setores de infra-estrutura. Especialista em telecomunicações, atua também nas áreas de ciência e tecnologia. Líder sindical dos telefônicos, foi coordenador da Fittel – Federação Interestadual dos Trabalhadores em Telecomunicações. Parlamentar estudioso e dedicado, daqueles que fazem o dever de casa, ganhou respeito rápido na Câmara pela qualidade de suas intervenções nos debates da regulamentação da privatização dos serviços de telecomunicações.

• Debatedor preparado, prefere radicalizar no argumento a simplesmente radicalizar no discurso. É uma das surpresas da geração de suplentes que foram efetivados com a eleição de alguns parlamentares nas eleições municipais. Esquerda.



ZAIRE REZENDE - PMDB/MG - Deputado, mineiro, 2º mandato, médico e empresário rural.

• Parlamentar experiente, foi prefeito de Uberlândia, MG, onde fez uma das administrações mais participativas do Estado. Autor do projeto de democratização dos meios de comunicação social, é um aliado importante dessa causa. Foi uma das estrelas da CPI do Orçamento. Assíduo às atividades de plenário e comissões técnicas, goza de bom trânsito no Congresso. Lidera uma importante parcela do PMDB autêntico, que luta pelas causas sociais e populares.

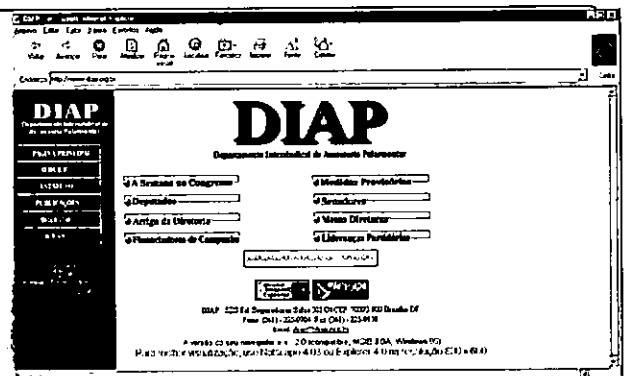
• Político de esquerda, é um dos deputados mais atuantes do Congresso. Independente em relação ao governo FHC, votou contra as propostas em bases neoliberais do Poder Executivo.

DIAP na Internet

A home page do DIAP está com novo layout.

Consulte nossa página na Internet e tenha acesso a produtos como **A Semana no Congresso**, um resumo das principais atividades e resultados da Câmara e do Senado; **os financiadores de campanha e as bases eleitorais dos parlamentares**; **o Boletim**, **o Jornal** e outras publicações do órgão.

O endereço da página do DIAP é: <http://www.diap.org.br>.



Os 100 "Cabeças" do Congresso

PMDB

Deputados

Geddel Vieira Lima (BA)
 Germano Rigotto (RS)
 Henrique Eduardo Alves (RN)
 José Luiz Clerot (PB)
 Marcelo Barbieri (SP)
 Michel Temer (SP)
 Moreira Franco (RJ)
 Odacir Klein (RS)
 Paes de Andrade (CE)
 Sandro Mabel (GO)
WAGNER ROSSI (SP)
 Zaire Rezende (MG)

Senadores

FERNANDO BEZERRA (RN)
 Iris Rezende (GO)
 Jader Barbalho (PA)
 José Fogaça (RS)
 José Sarney (AP)
 Pedro Simon (RS)
ROBERTO REQUIÃO (PR)
 Ronaldo Cunha Lima (PB)

PFL

Deputados

Albelardo Lupion (PR)
 Benito Gama (BA)
 Eliseu Resende (MG)
 Heráclito Fortes (PI)
 Inocêncio Oliveira (PE)
 José Carlos Aleluia (BA)
LUIZ CARLOS SANTOS (SP)
MENDONÇA FILHO (PE)
 Ney Lopes (RN)
 Paulo Bornhausen (SC)

Senadores

Antônio Carlos Magalhães (BA)
 Bernardo Cabral (AM)
 Elcio Álvares (ES)
 Hugo Napoleão (PI)
 Josaphat Marinho (BA)
ROMERO JUCÁ (RR)
 Vilson Kleinubing (SC)

PSDB

Deputados

Aécio Neves (MG)
 Alberto Goldman (SP)
 Aloysio Nunes Ferreira (SP)
ANTÔNIO KANDIR (SP)

Arnaldo Madeira (SP)
 Artur Virgílio Neto (AM)
 Franco Montoro (SP)
 Roberto Brant (MG)
 José Aníbal (SP)
 Luiz Carlos Hauly (PR)
 Ubiratan Aguiar (CE)

Senadores

Geraldo Mello (RN)
 José Roberto Arruda (DF)
 Lúcio Alcântara (CE)
 Sérgio Machado (CE)
 Teotônio Vilela Filho (AL)

PT

Deputados

Arlindo Chinaglia (SP)
 Eduardo Jorge (SP)
 Humberto Costa (PE)
 Jair Meneguelli (SP)
 Jaques Wagner (BA)
JOAO FASSARELA (MG)
 José Genoíno (SP)
 José Machado (SP)
 Luciano Zica (SP)
 Marcelo Déda (SE)
 Marta Suplicy (SP)
 Miguel Rosseto (RS)
MILTON TEMER (RJ)
PAULO BERNARDO (PR)
 Paulo Paim (RS)
 Sandra Starling (MG)
 Walter Pinheiro (BA)

Senadores

Eduardo Suplicy (SP)
 José Eduardo Dutra (SE)

PPB

Deputados

Arnaldo Faria de Sá (SP)
 Delfim Netto (SP)
FRANCISCO DORNELLES (RJ)
 Gerson Peres (PA)
 Hugo Biehl (SC)
 Ibraim Abi-Ackel (MG)
 Jarbas Lima (RS)
 Odelmo Leão (MG)
 Prisco Viana (BA)
 Roberto Campos (RJ)

Senador

Esperidião Amin (SC)

PTB

Deputados

Nelson Marquezelli (SP)
 Paulo Heslander (MG)

PDT

Deputados

Miro Teixeira (RJ)
 Neiva Moreira (MA)
 Sérgio Carneiro (BA)

Senadora

Emília Fernandes (RS)

PC do B

Deputados

Aldo Arantes (GO)
 Aldo Rebelo (SP)
 Jandira Feghali (RJ)
 Sérgio Miranda (MG)

PPS

Deputados

Augusto Carvalho (DF)
COLBERT MARTINS (BA)
 Sérgio Arouca (RJ)

Senador

Roberto Freire (PE)

PSB

Deputados

Alexandre Cardoso (RJ)
 Fernando Lyra (PE)

Senador

ADEMIR ANDRADE (PA)

Os nomes em caixa alta e
 negrito correspondem aos
 novos "Cabeças"

